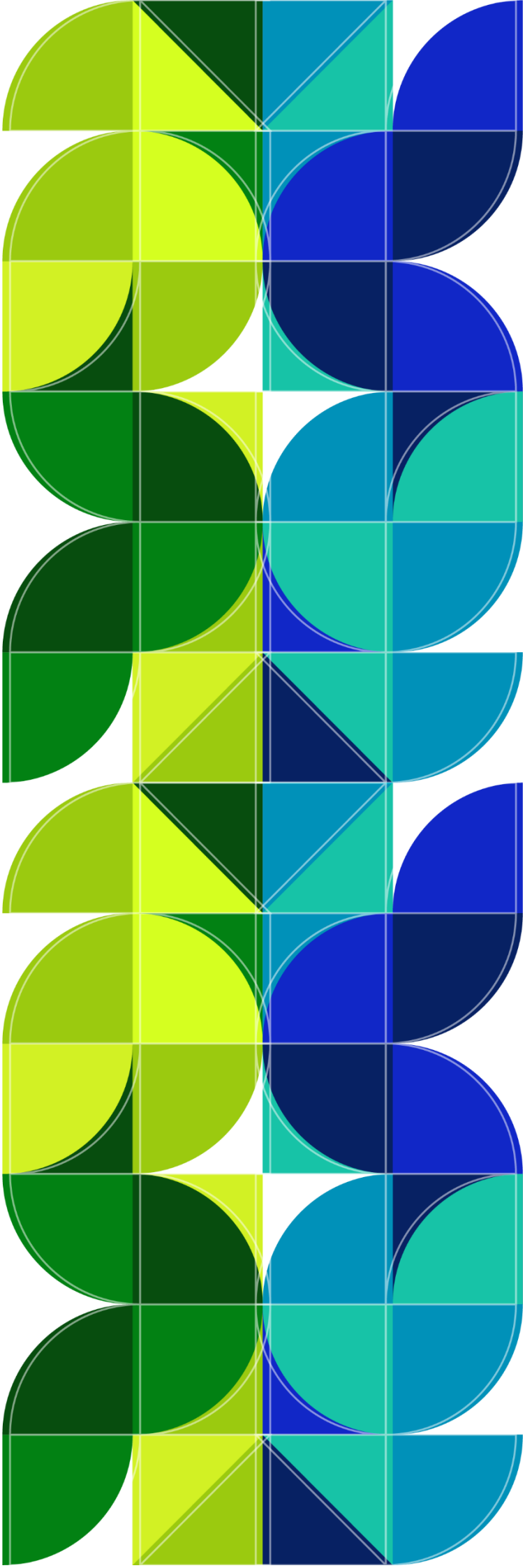
itep

instituto de
tecnologia de
pernambuco



relatório

2022

apresentação

Este é um relato sintético das ações desenvolvidas ao longo do ano de 2022 pela Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS - ente civil de direito privado sem fins econômicos, qualificado como Organização Social, com sede e foro na cidade do Recife. Tradicionalmente, a instituição atua na prestação de serviços tecnológicos, execução de projetos (convênios), Pós-Graduação, apoio ao empreendedorismo e geração de propriedade intelectual.

As informações foram catalogadas junto às instâncias gestoras dos diversos segmentos, e validadas, como de estilo, pela Direção Superior.

O planejamento estratégico, especialmente na área financeira, e o engajamento de esforços continuaram, em 2022, no enfrentamento das retrações e incertezas que caracterizaram os períodos anteriores. Os entraves críticos que frustraram as expectativas otimistas no último bimestre de 2021, permearam todo o exercício seguinte, trazendo fortes impactos nos esforços que vinham sendo feitos para o reposicionamento do ITEP no cenário local e nacional, no intuito de fazer a instituição retornar ao nível de excelência que a caracterizou ao longo da história.

Conquistas interessantes também aconteceram ao longo do ano, e serão apresentadas neste trabalho; entretanto, a dinâmica do cotidiano, incluindo as colaborações dos parceiros institucionais, manteve-se centrada na sobrevivência, permitindo também a construção de algumas bases para os períodos vindouros.

Pelo contexto geral, a situação não permitiu que o octogésimo aniversário da instituição fosse celebrado de forma condizente com sua grandeza. Todavia, ao sobreviver aos percalços, o ITEP deixou evidente a sua capacidade de superação e de manter viva e otimista a sua visão de futuro.

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Capacidade produtiva realizada em serviços e pesquisa 20
Gráfico 2 - Acompanhamento Trimestral da capacidade produtiva realizada em serviços e pesquisa 20
Gráfico 3 – Ensaios e calibrações certificados e/ou acreditados 21
Gráfico 4- Resultados da pesquisa de satisfação..... 21
Gráfico 5 – Nível de recomendação dos serviços..... 22
Gráfico 6 – Propostas Submetidas x Aprovadas (Qtd)..... 24
Gráfico 6 – Propostas submetidas x aprovadas (R$)..... 24
Gráfico 10 – Total de colaboradores..... 26
Gráfico 8 - Ações do DP 26
Gráfico 10 – Admissões x Demissões..... 27
Gráfico 11 - Qualificação do corpo funcional 27
Gráfico 12 – Ações da CSF e CEL 28
Gráfico 6 - Relatórios emitidos pelo LabTox no período de 2002 a 2022 33
Gráfico 14 – Empresas incubados x graduadas..... 35
Gráfico 15 - Evolução do faturamento 42
Gráfico 16 - Estratificação do faturamento em 2022 42
Gráfico 6 – Corpo discente em 2022 47
Gráfico 6 – Corpo docente 47
Gráfico 8 – Infraestrutura do mestrado..... 48
Gráfico 6 - Desembolso de recursos (jan-out.2022)..... 49
Gráfico 7 - Receitas CG x RP 62
Gráfico 8 – Receitas geradas por núcleo de competência..... 62
Gráfico 9 – Receitas x Inadimplência 63
Gráfico 10 – Comparativo percentual de receitas x inadimplência..... 63
Gráfico 9 - Qtd. de processos cíveis 65
Gráfico 10 – Montantes envolvidos em processos cíveis 65
Gráfico 11 - Qtd de processos trabalhistas..... 65
Gráfico 12 - Montantes envolvidos em processos trabalhistas..... 65

Lista de Quadros

Quadro 1 – Linha do tempo 10
Quadro 2 – Controle das ações de não conformidade 18
Quadro 3 – Metodologia classificativa de resultados do NPS 22
Quadro 4 - Metodologia classificativa de resultados do NPS 22
Quadro 5 – Top 10 Clientes 25
Quadro 5 – Lançamento do edital de incubação de fluxo contínuo 36
Quadro 5 – Termos de cooperação vinculados à GTE 37
Quadro 8 – Oficinas de diagnóstico socioambiental participativas 44
Quadro 9 - Oficinas Participativas de Zoneamento e Programas 44
Quadro 10 - Produtos entregues e aprovados no âmbito do projeto das UCs Pernambuco 45
Quadro 8 – Resultados do Macroprocesso I 50
Quadro 9 - Resultados do Macroprocesso II 50
Quadro 10 - Resultados do Macroprocesso III 51
Quadro 11 - Resultados do Macroprocesso IV 51

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Síntese da execução financeira por macroprocesso..... 49
Tabela 2 - Receitas em 2022..... 64
Tabela 2 – Bloqueios do CG 2021/2022..... 65

Lista de Figuras

Figura 1 - Evolução da marca ITEP 11
Figura 2 - Webinars realizados em 2022 11
Figura 3 – Registros do evento de comemoração dos 80 anos do Itep 12
Figura 4 – Identidade visual lançada por ocasião do 80º aniversário 12
Figura 5 - Reunião de abertura auditoria LTH 17
Figura 6- Certificado de acreditação do LTH 18
Figura 7 - Treinamento interno sobre o uso do símbolo de Acreditação 19
Figura 8 - Evidência da ata de reunião do treinamento 19
Figura 9 – Notícias Itep 23
Figura 10 – Projetos do Labtox 33
Figura 11 – Participação de startups no evento em comemoração dos 80 aos do Itep 36
Figura 12 Resultados do CT Lat 38
Figura 13 - Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - RePEPE 40
Figura 14 – Ensaios do LTH acreditados 41
Figura 15 – Registros das oficinas participativas 45
Figura 16 - Parcerias do GTS 46

Sumário

a p r e s e n t a ç ã o **2**
Lista de Gráficos **3**
Lista de Quadros **4**
Lista de Tabelas **5**
Lista de Figuras **6**
Sumário **7**
1 Contexto Geral **9**
1.1 Trajetória 9
1.2 Cenário Atual 12
2 Estratégias de Gestão **15**
3 Resultados **17**
3.1 Áreas Meio 17
3.1.1 Assessoria da Qualidade 17
3.1.2 Assessoria de Comunicação 23
3.1.3 Gerência de Vendas 23
3.1.4 Gestão de Capital Humano 25
3.1.5 Assessoria Jurídica 27
3.1.6 Sistemas, Suprimentos e Manutenção 28
3.2 Áreas Finalísticas 29
3.2.1 Sustentabilidade em Matrizes Ambientais 29
3.2.2 Alimento Seguro e Sustentável 31
3.2.3 Gerência de Tecnologia e Empreendedorismo - GTE 34
3.2.4 Centro Tecnológico de Laticínios – CT LAT 38
3.2.5 Engenharia e Operação de Redes - EOR 39
3.2.6 Engenharia Sustentável 41
3.2.7 Gestão Territorial Sustentável - GTS 43
3.2.8 Coordenação de Pós-Graduação 46
3.3 O Contrato de Gestão - CG 48
4 Considerações Finais **62**

01

contexto
geral

1 Contexto Geral

1.1 Trajetória

A instituição ITEP foi criada em 13 de outubro de l942 como fruto de um movimento encabeçado por pesquisadores oriundos da Escola de Engenharia da UFPE, os quais, tomando por paradigma o exemplo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), de São Paulo, propuseram-se a instalar em Pernambuco um instituto voltado para o aprimoramento tecnológico nas áreas de Solos e Fundações, Química Industrial e de Materiais de Construção. No decurso da sua história, o ITEP foi motivado pelas transformações no ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação, havendo alternado periodicamente a sua identidade jurídica, com o compromisso de seguir firme para os desafios do futuro.

2022 é um ano emblemático para o ITEP - são completados 80 anos de história. O grupo embrionário de pesquisadores, acima mencionado, ensejou, em pouco tempo, a formação de uma autárquica pública, posteriormente transformada em fundação. No bojo da ampla reforma implementada pelo Governo de Pernambuco, na máquina estatal em 2003, a 'Fundação ITEP' foi extinta; todavia, o executivo estadual fomentou a criação de uma 'associação civil de direito privado', a qual seria qualificada como 'organização social', para formar um novo tipo de parceria com o poder público, e assim executar, mediante um 'contrato de gestão', políticas públicas relacionadas a 'serviços não exclusivos do Estado', dentre os quais figuravam ações antes desenvolvidas pela extinta fundação. Um grupo de colaboradores do órgão extinto criou, em assembleia, a 'Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS', para dar continuidade à história da instituição.

O 'novo ITEP', já com quase 20 anos de atuação, vem desenvolvendo a acumulando expertise em Educação Profissional e Tecnológica, Meio Ambiente, Tecnologia e Comunicação Digital, Empreendedorismo e Inovação, e Conectividade. Também forma recursos humanos em tecnologia ambiental com um programa de mestrado profissional, e presta serviços tecnológicos a empresas privadas e instituições públicas nestas áreas e outras, como Química, Microbiologia, Desempenho de Materiais e Edificações, e Gestão Territorial. Nesse percurso, a experiência aliada ao dinamismo de jovens talentos, a qualidade dos serviços, e o contínuo desenvolvimento de pesquisas e soluções tecnológicas foram alguns dos fatores que mantiveram a referência regional do ITEP como Organização de Pesquisa Tecnológica (OPT), compondo o Sistema Pernambucano de Inovação (Spin).

Quadro 1 – Linha do tempo

1942	Criação, em 13 de outubro, o Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco na forma de autarquia estadual, subordinada à secretaria de Viação e Obras Públicas (Decreto-Lei 786 de 13 de outubro de 1942).
1943	Inaugurada a primeira sede do Instituto, na avenida Conde da Boa Vista nº 428. As primeiras seções a funcionar foram as de solos e fundações, de química industrial e de materiais de construção
1948	Ampliação da sede com a construção de um prédio anexo com estrutura de concreto armado e instala novos laboratórios, melhorando sua capacidade de realizar análises e provas de cargas da seção de materiais de construção. O ITEP assume as funções de órgão metrológico estadual
1972	Conseguida a cessão do terreno do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Nordeste (IPEANE), vinculado ao Ministério da Agricultura, na Cidade Universitária para a edificação de sua nova sede.
1976	Passa a ser Fundação de Direito Público (Lei nº7.282 de 30 de dezembro de 1976), vinculado à secretaria de Indústria e Comercio, sendo depois realocado na pasta de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente.
1980	Apresentação de Plano Diretor do ITEP contemplando ações de geração de tecnologia e prestação de serviços.
1986	Mudança da sede para Cidade Universitária.
1990	Criação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Pernambuco.
1991	Implantação do Ponto de presença da RNP em PE (PoP-PE/RNP)
1995	Boom da Internet comercial (abertura da Internet comercial no Brasil). O ITEP passou a prover acesso comercial aos provedores em Pernambuco e a operar a infovia no interior do estado - Rede Pernambuco de Informática (RPI)
2003	• O Departamento de Hidrometeorologia de Pernambuco é transferido da Secretaria de Recursos Hídricos (extinta) para o ITEP, que passa a ser órgão oficial de monitoramento de tempo e clima, no período de 2003 a 2011. • Criada, em 12 de junho, a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco • Desativação da Fundação Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco (Decreto nº 26.093 de 03 de novembro de 2003). • Qualificação da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco como organização social (Decreto Estadual nº 26.025 de 24/10/2003) .
2004	Criação de Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental (Homologado pela resolução nº524 de 29/04/2008), do Conselho Nacional de Educação.
2009	Entra em operação o Ponto de Troca de Tráfego em Recife (PTT-PE)
2010	Inaugurada a Rede Comep Recife (Rede Icone)
2011	• Certificação ISO9001:2008 para prestação de serviços de ensaio Físico-Químico, Microbiológico e Ecofisiologia em Água e de Calibração de Instrumentos de medida nas grandezas Dimensional, Torque, Elétrica, Pressão e Força. • Credenciamento no Ministério de Agricultura, pecuária e Abastecimento para realização de análises de resíduos de agrotóxicos em mel, cereais, frutas e cachaça; • Credenciamento na ANVISA/REBLAS para análise de resíduos de agrotóxicos em frutas e verduras. • Habilitação, pela ANVISA/REBLAS, para monitoramento da qualidade de água destinada aos serviços de saúde (hemodiálise e consumo humano) • Unidade de Tecnologia Habitacional é acreditada como instituição técnica avaliadora (ITA) do sistema nacional de avaliação técnica (SINAT) com escopo em sistemas construtivos inovadores.
2012	Estatuto aprovado em 21 de maio de 2012 definindo a missão e os objetivos sociais, mantendo a instituição fiel a seu propósito permanente de gerar e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos.
2014	Inaugurada a Rede Vasf, primeira Rede Comep interestadual conectada ao PoP-PE/ITEP
2018	RePEPE entra em operação no PoP-PE/ITEP
2019	Implantado o primeiro ponto acadêmico nacional a 100Gbps no PoP-PE/ITEP
2022	80 anos de geração de valor!

Figura 1 - Evolução da marca ITEP

Em alusão à celebração do octogésimo aniversário, a Diretoria do ITEP organizou, ao longo de 2022, alguns seminários que foram gravados e transmitidos ao vivo pela internet (webinários), com a colaboração de parceiros institucionais, com ampla exploração da temática *innovation talk*, resumidos nas ilustrações a seguir.

Figura 2 - Webinars realizados em 2022

No dia 13 de outubro de 2022, uma cerimônia foi realizada no Auditório Central do ITEP, da qual participaram Conselheiros, Dirigentes, Funcionários e alguns representantes institucionais. Houve espaço para uma exposição de produtos de parceiros, seguida da uma apresentação sobre “Marcos Históricos do ITEP no Desenvolvimento Tecnológico”, feita pelo Diretor Presidente Antonio Vaz, destacando fortes atuações do ITEP junto à sociedade, em suas 8 décadas de existência. A conclusão do evento foi marcada pelo lançamento da nova identidade visual do ITEP, cuja construção teve a participação de todo o corpo funcional; e teve ainda um momento de confraternização entre os participantes.

Figura 3 – Registros do evento de comemoração dos 80 anos do Itep

Figura 4 – Identidade visual lançada por ocasião do 80º aniversário

itep instituto de tecnologia de pernambuco

1.2 Cenário Atual

Nos últimos meses de 2022, a economia estava gradualmente se recuperando, permitindo a retomada das atividades produtivas em diversos setores. Embora as medidas preventivas orientadas pelas autoridades fitossanitárias e o programa de vacinação do governo tenham contribuído para avanços no controle da pandemia, ainda havia preocupações quanto aos impactos futuros desconhecidos e não mensurados. Diante desse cenário, o universo da CT&I sentiu a necessidade de promover discussões contínuas sobre o papel da pesquisa científica e da inovação no combate a eventos dessa natureza, tanto no Brasil como no mundo. No terceiro trimestre do ano, o desempenho da economia já se via em alta, segundo o IBGE[1].

O ITEP enfrentou o período pandêmico assim como outros segmentos sociais, mas também teve que lidar com agravantes decorrentes de uma crise que se instalou na instituição a partir de outros fatores. Já em 2015, foi identificada a perda da identidade institucional, e, ao mesmo tempo em que esforços foram empregados para reconstruí-la, a crise econômica global trouxe retrações na demanda por serviços tecnológicos. Em 2016,

[1] https://blogdoibre.fgv.br/posts/completou-se-recuperacao-pos-pandemia

ocorreu o choque de gestão, seguido do impacto severo das medidas contingenciais necessárias, agravando ainda mais a crise, que teve seu ápice no período pandêmico.

O desenrolar da crise, sem dúvida, teve um efeito cascata. As áreas produtivas do ITEP continuaram a alcançar mercados e gerar receitas consideráveis, mas esses recursos foram consumidos pelas situações que se desencadearam. Os passivos acumulados e as dificuldades em cumprir obrigações fiscais e com fornecedores resultaram em uma situação quase insolvível, que está sendo enfrentada com grandes esforços. Apesar do cenário adverso, o ITEP está superando as adversidades e enxerga motivos para acreditar em um futuro promissor.

02

estratégias de gestão

2 Estratégias de Gestão

Para retomar as atividades no período pós-pandêmico, foram necessários alguns ajustes no cotidiano funcional do ITEP, em 2022. Na estrutura organizacional, a 'Gerência Comercial e de Marketing (GCM)' foi transformada na 'Gerência de Vendas (GV)' - alocada à Diretoria de Marketing; para ser o segmento gestor das operações, estratégias de marketing e análise de vendas. A GV tem como braço operacional a 'Coordenação de Relacionamento com Clientes (CRC)', que substituiu a 'Recepção de Serviços Tecnológicos (RST)'. Na gestão da área meio, foi criada a 'Gerência de Controladoria (GCC)', alocada à Diretoria Administrativo-Financeira, visando melhor gestão do fluxo das receitas e despesas, e facilidade nas elaborações das prestações de contas.

O corpo diretivo, composto apenas pelo Diretor Presidente (acumulando a Diretoria de Finanças e a de Operações) e pelo Diretor de Marketing, foi reforçado com a eleição do economista Fernando Freitas para a Diretoria Administrativa-Financeira. Apesar do profícuo trabalho do referido profissional, sua permanência não possível, pois razões pessoais o levaram a se desvincular do cargo com apenas 6 meses de exercício.

A Gerência de Controladoria iniciou suas atividades, mas sofreu a perda do profissional que a liderava, também por razões pessoais. Diante disso, a Diretoria optou por terceirizar os serviços da área contábil, formalizando a contratação da empresa Race Consultoria Empresarial.

Sem prejudicar as realizações das três reuniões ordinárias obrigatórias, o Conselho de Administração, por meio da Comissão de Acompanhamento comporta por 5 Conselheiros, realizou oito encontros com a Diretoria do ITEP. O objetivo foi discutir estrategicamente alternativas para o alcance do reequilíbrio financeiro, perseguido nos últimos anos. O grupo apoiou e orientou o ITEP em diversas tomadas de decisões e medidas contingenciais, bem como nas negociações dos passivos. Além disso, promoveu articulações intragovernamentais e com o setor privado na busca por novos negócios.

Em termos estratégicos, seguem as principais deliberações do Conselho de Administração do ITEP em 2022:

- Aprovação dos Balanços e Demonstrativos de Resultados (2021);
- Recomposição do Conselho Fiscal;
- Aprovação do Primeiro Aditivo ao Contrato de Gestão SECTI - ITEP;
- Aprovação de aditivo ao Contrato SEMAS – ITEP;
- Aprovação da contratação da empresa de auditoria independente (PHF Auditores);
- Aprovação da prestação de contas do primeiro ano da gestão;
- Reconfiguração do Conselho, com a prorrogação dos mandatos dos membros eleitos e indicados;
- Eleição do Conselheiro Presidente;
- Inserção de novos integrantes - Regivan Dantas (notória capacidade profissional) e Paulo Foina (representante da ABIPTI).

Quanto à execução do Contrato de Gestão com a SECTI, e considerando que a expiração do CG SECTI – ITEP 001/2018 dar-se-ia ao final de setembro, várias discussões foram levantadas para orientar a elaboração de um novo contrato, ou mesmo de um aditivo. Após avaliar várias propostas optou-se por aditivar o contrato vigente por 2, mantendo-se as metas e os aportes financeiros.

03

resultados

3 Resultados

3.1 Áreas Meio

3.1.1 Assessoria da Qualidade

A Assessoria da Qualidade (AQ) atuou na articulação e acompanhamento da execução de atividades necessárias à manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do ITEP. Em 2022, O ITEP recebeu a acreditação da ISO/IEC 17025:2017 em mais um de seus laboratórios. A AQ apoiou ainda o monitoramento de Indicadores Estratégicos, o cumprimento na execução das metas do relatório do contrato de Gestão e do Uso dos equipamentos de valor agregado através da capacidade de prestação de serviços e pesquisas.

O Laboratório de Tecnologia Habitacional (LTH), recebeu presencialmente os auditores João Carlos e Aline Praia da Coordenação Geral de Acreditação – INMETRO no mês de Abril, para avaliação da conformidade do laboratório no escopo proposto em atendimento a ISO/IEC 17025:2017.

Figura 5 - Reunião de abertura auditoria LTH

Fonte: Assessoria de Qualidade

A auditoria apontou, em seu relatório, 11 não conformidade, as quais foram tratadas e houve a devolutiva com evidências das ações, enviadas ao auditores em atendimento ao tempo estabelecido.

Quadro 2 – Controle das ações de não conformidade

CONTROLE DE REGISTROS DE NÃO CONFORMIDADES/OPORTUNIDADES DE MELHORIA

2022

Não inserir e nem remover linhas

INÍCIO

Número	Tipo	Classificação	Área Receptor	Data da Abertura	Mês	Responsável pelo Registro de Abertura	Descrição	Situação	Data Fechamen
11/2022	NC	Auditoria Externa	ENS/LTH	13/04/2022	Abril	Rayane Ferreira/Juliana Pereira	O laboratório não documentou os requisitos de competência para a função Auditor Especialista, incluindo os requisitos de formação, qualificação, treinamento, conhecimento teórico, habilidades e experiência.	Concluída	27/04/2022
12/2022	NC	Auditoria Externa	ENS/LTH	13/04/2022	Abril	Rayane Ferreira/Juliana Pereira	O laboratório não documentou os requisitos de competência para a função Auditor Especialista, incluindo os requisitos de formação, qualificação, treinamento, conhecimento teórico, habilidades e experiência. E para os requisitos de competência documentados no "GRH-F001 Descrição de Cargos, para a função Assistente Administrativo – Assistente da Qualidade não incluem a formação adequada para o cargo.	Concluída	27/04/2022
13/2022	NC	Auditoria Externa	ENS/LTH	13/04/2022	Abril	Rayane Ferreira/Juliana Pereira	O laboratório não retêm os registros relacionados ao treinamento, supervisão e autorização de Rayane Saraiva de Lima Ferreira (Responsável pela qualidade), os registros de supervisão e autorização de Juliana Pereira da Silva (Assistente da qualidade) e o registro de autorização do Marcos José de Souza (laboratorista).	Concluída	03/06/2022
14/2022	NC	Auditoria Externa	ENS/LTH	13/04/2022	Abril	Rayane Ferreira/Juliana Pereira	Não foram evidenciados os registros de monitoramento de competência do pessoal, conforme descrito no LTH-MQ 001, Rev.02.	Concluída	03/06/2022
15/2022	NC	Auditoria Externa	ENS/LTH	13/04/2022	Abril	Rayane Ferreira/Juliana Pereira	O procedimento ITEP-PGADM-09 - Avaliação de Fornecedores Críticos, Rev06, não define os critérios para monitoramento do desempenho e reavaliação dos provedores externos e sobre tomar quaisquer ações decorrentes de avaliações, monitoramentos do desempenho e reavaliação dos provedores externos.	Concluída	03/06/2022

Fonte: Assessoria de Qualidade

No mês de Outubro o processo foi finalizado e o laboratório LTH foi acreditado na norma ISO/IEC 17025:2017.

Figura 6- Certificado de acreditação do LTH

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação

Signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC), da Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC).

Certificado de Acreditação

Acreditação nº CRL 1685

Acreditação Inicial: 07/10/2022

Laboratório de Tecnologia Habitacional
Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP / OS
Avenida Professor Luiz Freire, 700 – Cidade Universitária – Recife – PE

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) concede acreditação ao Organismo de Avaliação da Conformidade acima identificado, no endereço citado, segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017. Esta acreditação constitui a expressão formal do reconhecimento de sua competência para realizar atividades de ensaios, conforme Escopo de Acreditação.

ALDONEY FREIRE COSTA:54879590720
2022.10.10 07:48:52 -03'00'

Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação

A situação atual da acreditação e seu escopo devem ser verificados no endereço eletrônico https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/acreditacao/organismos-acreditados

MOD-CGCRE-024 – Rev. 06 – Apr. MAR/19 – Pg. 01/01

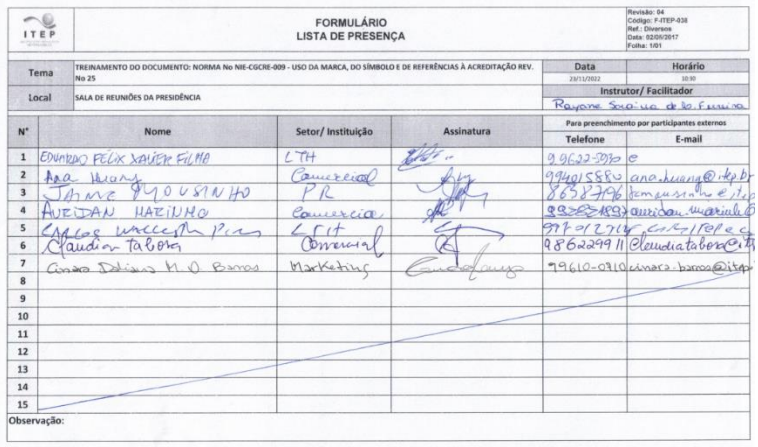
Fonte: Assessoria de Qualidade

Após a conquista da acreditação do laboratório, a assessoria de Qualidade realizou um treinamento no mês de novembro com os integrantes do laboratório LTH, o setor comercial e o setor de comunicação sobre o documento normativo: NIE-CGCRE-009, emitido pela Coordenação Geral de Acreditação – INMETRO que estabelece as regras para uso marca da acreditação.

Figura 7 - Treinamento interno sobre o uso do símbolo de Acreditação

Fonte: Assessoria de Qualidade

Figura 8 - Evidência da ata de reunião do treinamento



ITEP

FORMULÁRIO
LISTA DE PRESENÇA

Revisão: 04
Código: F-ITEP-038
Ref.: Diversos
Data: 02/06/2017
Folha: 1/01

Tema	TREINAMENTO DO DOCUMENTO: NORMA No NIE-CGCRE-009 - USO DA MARCA, DO SÍMBOLO E DE REFERÊNCIAS À ACREDITAÇÃO REV. No 25	Data	Horário
		23/11/2022	10:10
Local	SALA DE REUNIÕES DA PRESIDÊNCIA	Instrutor/ Facilitador	
		Rayane Souza de Lo. Ferreira	

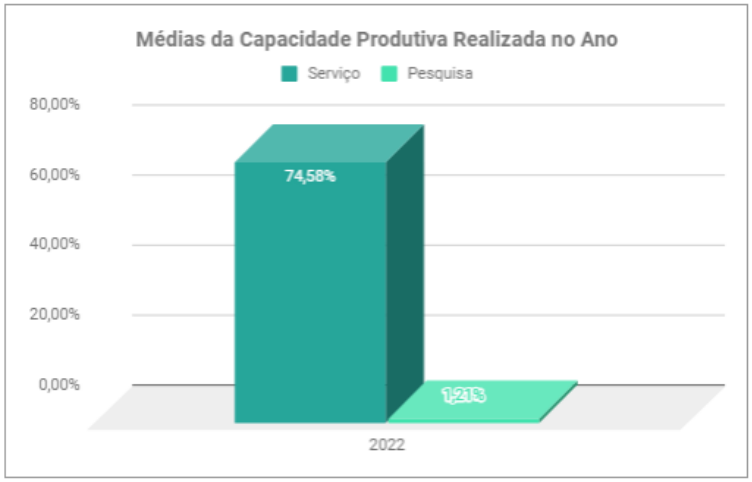
N°	Nome	Setor/ Instituição	Assinatura	Para preenchimento por participantes externos	
				Telefone	E-mail
1	EDUARDO FELIX XAVIER FILHO	LTH		9.9622-3030	e
2	Ana Huang	Comercial		99401 5580	ana.huang@itep.br
3	JAINE MOUSINHO	PR		8638796	jamousinho@itep
4	AUREJAN MARINHO	Comercial		98388199	aurejan.marinho@
5	CARLOS WALLACE PIRES	LFIT		997-912716	carlos.pires@itep.c
6	Claudia Taboza	Comercial		98622991	claudia.taboza@it
7	Cinara Juliana M. O. Barros	Marketing		99610-0910	cinara.barros@itep
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					

Observação:

Fonte: Assessoria de Qualidade

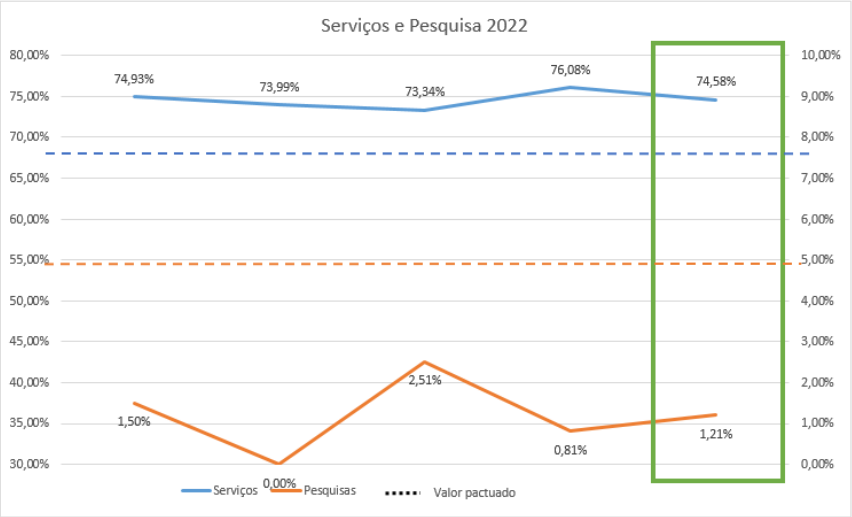
No ano de 2022, o atendimento a meta do Contrato de Gestão referente a utilização da infraestrutura para realização de serviços e pesquisa, foi de 74,58% de uso para serviços, atingindo a meta pactuada de 70% e 1,21% do uso para pesquisa, cuja meta pactuada foi de 5%. O não atendimento da meta de uso da infraestrutura para pesquisa foi decorrente a decisão institucional de priorizar os serviços em detrimento à pesquisa, como forma de garantir um menor impacto no faturamento.

Gráfico 1 - Capacidade produtiva realizada em serviços e pesquisa



Fonte: Assessoria de Qualidade

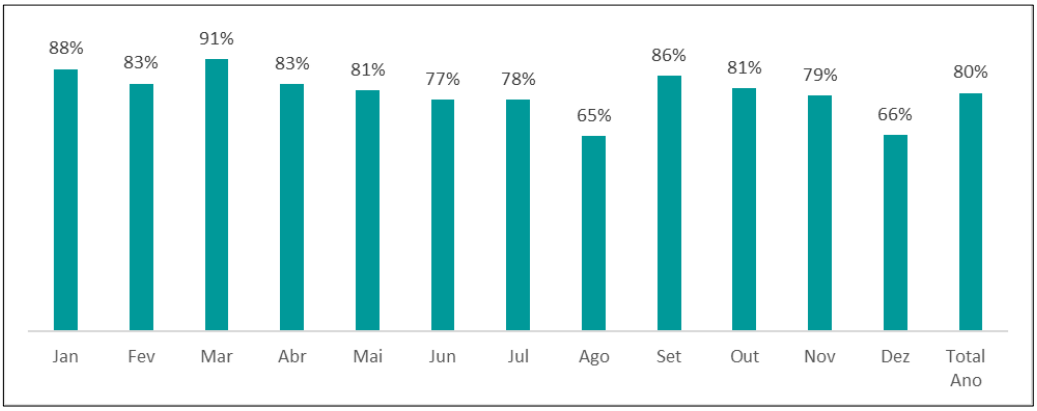
Gráfico 2 - Acompanhamento Trimestral da capacidade produtiva realizada em serviços e pesquisa



Fonte: Assessoria de Qualidade

Referente ao outro indicador do Contrato de Gestão relativo ao número de ensaios certificados e/ou acreditados mantidos dividido pelo número certificados e/ou acreditados vigentes, foram realizados 11.437 ensaios dentro deste escopo no ano, representando um percentual de atendimento à meta de 80%. As ações de manutenção e renovação para acreditação continuaram sendo realizadas e monitoradas, bem como ações para acreditação de novos laboratórios para alcance da meta de 100%.

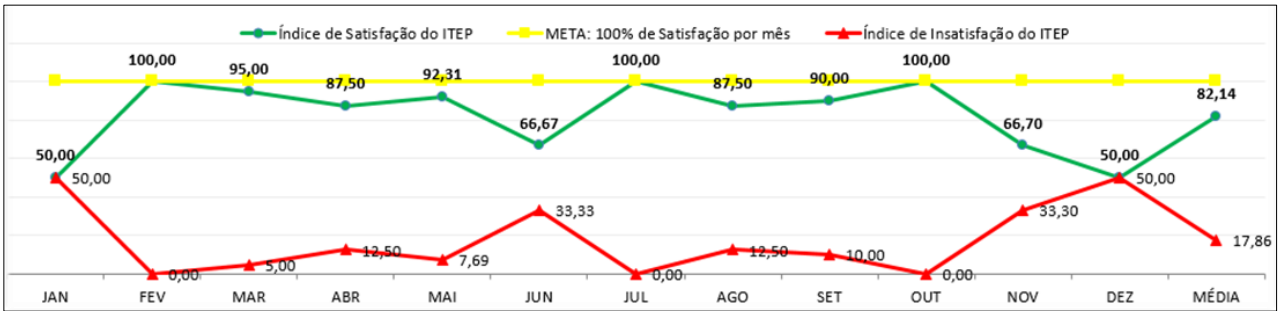
Gráfico 3 – Ensaios e calibrações certificados e/ou acreditados



Fonte: Assessoria de Qualidade

A Pesquisa de Satisfação de clientes do ITEP manteve como meta de 100% de satisfação. Neste amo foram realizadas um total de 487 ordens de serviços em amostragens, destas obtivemos um retorno de 98 participações a pesquisa representando 20% de participação dos clientes. Como resultado geral da pesquisa, foram registradas 88 satisfações e 10 insatisfações, que tiveram suas respectivas análises quanto à pertinência e em casos oportunos, a identificação das causas e elaboração de ações para melhorias, bem como a preparação e envio da resposta para os clientes. 2022 foi encerrado com 100% das insatisfações tratadas e média de satisfação anual de 94,83%, com base na análise dos dados do Gráfico a seguir.

Gráfico 4- Resultados da pesquisa de satisfação



Fonte: Assessoria de Qualidade

A metodologia utilizada na pesquisa de satisfação é o NPS (Net Promoter Score). Neste ano o ITEP atingiu o resultado de 51,91, o que significa que a instituição se encontra na zona de qualidade.

Quadro 3 – Metodologia classificativa de resultados do NPS

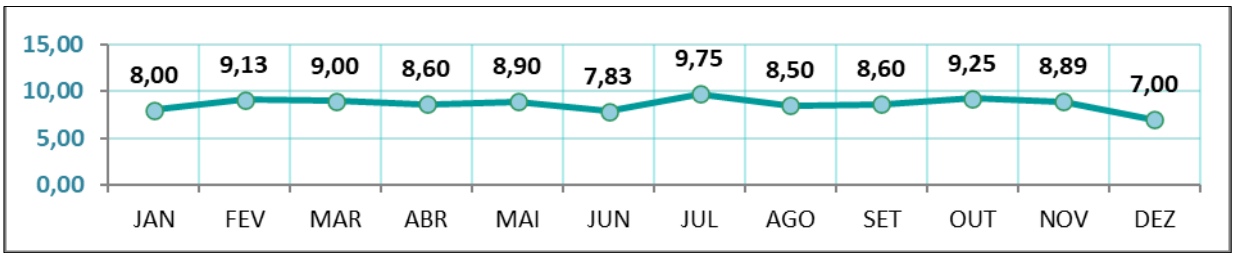
Zona de Excelência	Entre 75 e 100	Empresas que possuem esse tipo de classificação, são aquelas que estão bem-conceituadas em relação a experiência do cliente.
Zona de Qualidade	Entre 50 e 74	Tem demonstrado ter uma preocupação em oferecer uma experiência positiva para os seus clientes, fazendo com que o número de promotores seja bem superior ao de detratores.
Zona de Aperfeiçoamento	Entre 0 e 49	Tem números de promotores e detratores bem parecidos, caso isso seja trabalhado essa empresa tem uma grande possibilidade de crescer sua nota
Zona Crítica	Entre -100 e -1	Tem mais clientes detratores que promotores, existindo assim, uma tendência de que a empresa decresça ao longo dos anos caso não tome alguma ação para melhorar a experiência de seus clientes

Na avaliação do nível de recomendação dos nossos clientes, mensurada através da média das notas dada na pesquisa, o ITEP obteve nota 8,62. Este resultado representa que nossos clientes têm o perfil neutro.

Quadro 4 - Metodologia classificativa de resultados do NPS

Clientes Detratores	**Notas recebidas: De 00 à 06**	Clientes insatisfeitos com o produto ou serviço e que, no lugar de sentirem ajudados por ele, sentem que adquiri-lo só piorou sua situação
Clientes Neutros	**Notas recebidas:07 ou 08**	Clientes não engajados com a empresa. Passivamente satisfeitos, mas não leais
Clientes Promotores	**Notas recebidas: 09 ou 10**	Clientes enxergaram o valor no seu produto ou serviço e realmente se sentem melhores por utilizá-los, são mais leais.

Gráfico 5 – Nível de recomendação dos serviços[2]



Fonte:

Para o próximo ano, pode-se prever o desenvolvimento de melhorias a respeitos das insatisfações relatadas, com o objetivo de mudar o perfil dos clientes de neutro para um perfil promotor, e mudar a zona de classificação do ITEP de zona de qualidade para zona de excelência.

[2] Escala de 0 a 10.

3.1.2 Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação, por seu turno, continuou a atuar de forma mais efetiva na parte institucional - produção de correspondências e disseminação de normativos internos. A parte de jornalismo chegou a ensaiar uma nova dinâmica, mas o profissional contratado não permaneceu por muito tempo (e não foi possível, ainda, a retomada do 'InformeItep'). Com a colaboração de uma designer, alocada à Diretoria de Marketing, manteve-se ativa a manutenção do site institucional, com a difusão dos temas de maior relevância, com foco na visibilidade externa do ITEP, como se vê nas amostras ilustrativas a seguir.

Figura 9 – Notícias Itep

3.1.3 Gerência de Vendas

Para aprimorar os instrumentos de gestão relacionados a estratégias de marketing e vendas, potencializar a visibilidade e os resultados dos produtos e serviços no mercado, foi criada a Gerência de Vendas (GV), alocada à Diretoria de Marketing (DM), em substituição à Gerência Comercial e de Marketing (GCM). A Recepção de Serviços Tecnológicos (RST), consequentemente, foi transformada em Coordenação de Relacionamento com Clientes (CRC), permanecendo como braço operacional da GV.

Assim, em 2022 foi gerado um faturamento global de R$ 6.338.330,09 com a venda de serviços tecnológicos, que ocasionaram a geração de 11.711 documentos técnicos.

Gráfico 6 – Propostas Submetidas x Aprovadas (Qtd)

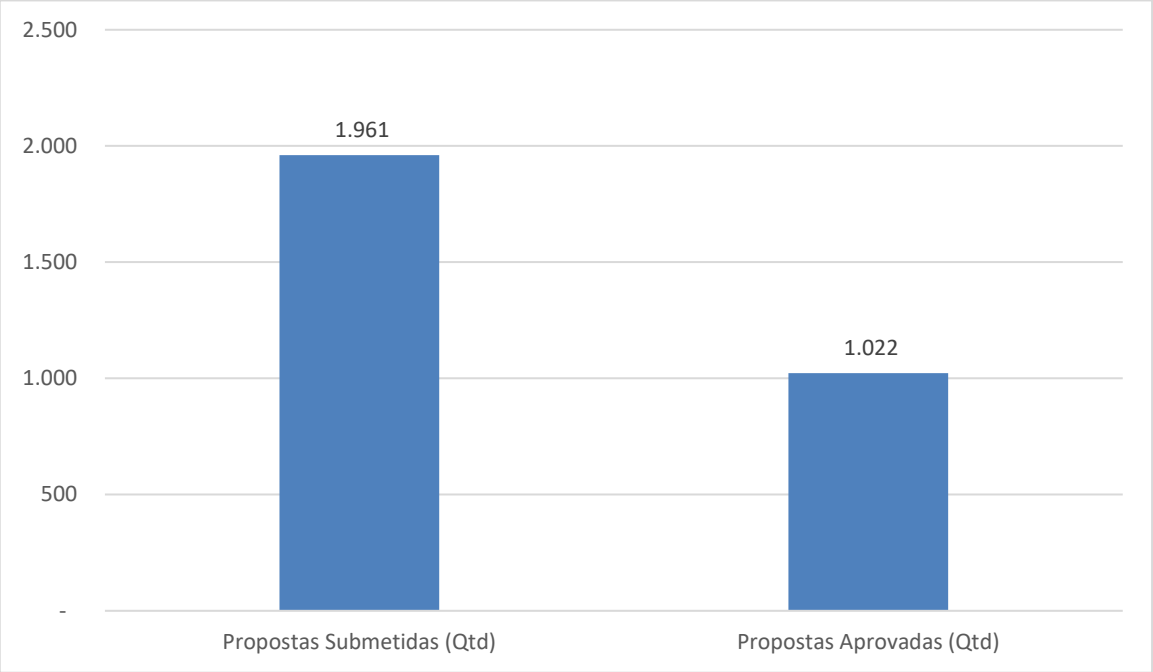
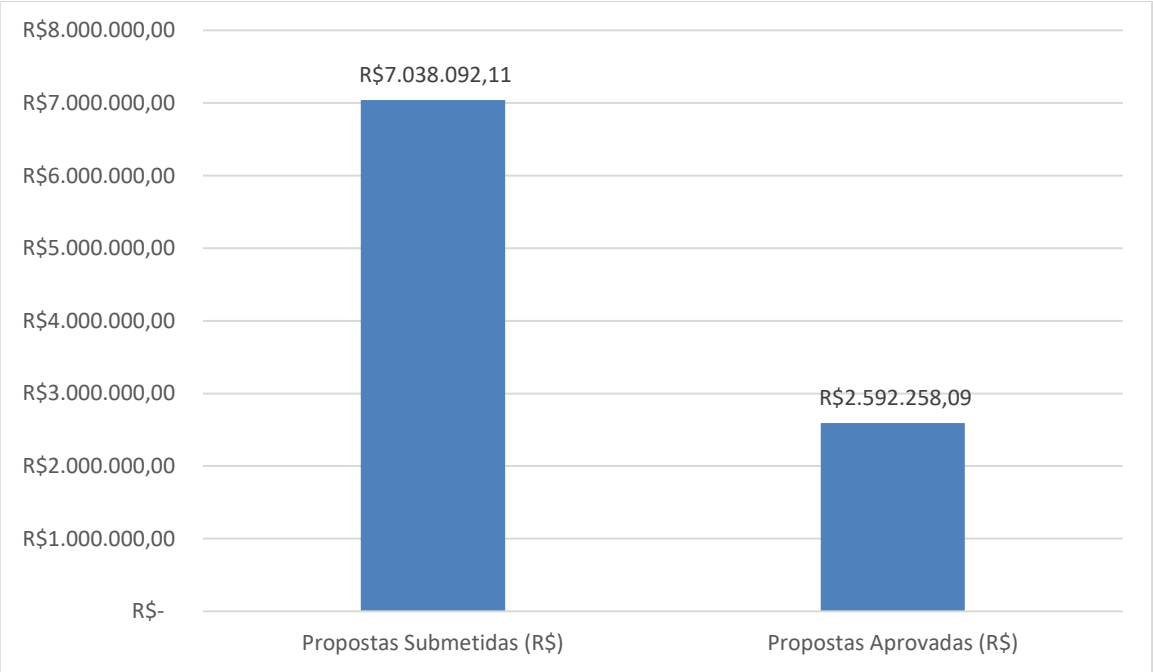


Gráfico 7 – Propostas submetidas x aprovadas (R$)



Quadro 5 – Top 10 Clientes

Ordem	Cliente
1	Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH
2	Secretaria de meio Ambiente e Sustentabilidade
3	Pires Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda
4	Grupo GP Soluções Agroambientais EIRELI
5	Norsa Refrigerantes Ltda
6	Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA-PE
7	Carapitanga Indústrias de Pescados do Brasil Ltda
8	Agência Pernambucana de Águas e Clinas – APAC
9	Agropecuária Vale das uvas Ltda
10	Josapar Joaquim Oliveira S/A

3.1.4 Gestão de Capital Humano

A Gerência de Capital Humano (GCH) permaneceu, em 2022, sem contar com um profissional no exercício da Gerência, distribuindo suas atividades entre a Subgerência de Gestão de Pessoas (GP) e o Departamento de Pessoal (DP), além do Setor de Qualidade de Vida (SQV). As rotinas se tornaram mais intensas em função da gradativa retomada dos trabalhos presenciais, no período pós pandêmico. Com relação aos resultados, o corpo de colaboradores do ITEP em 2022 foi constituído por 91 profissionais. Contou-se ainda com 04 colaboradores terceirizados - 03 auxiliares de serviços gerais (empresa Active) e 01 motoqueiro (Apolo). A taxa de rotatividade, também conhecida como taxa de *turnover*[3] no período foi de 31%. Foram capacitados 10 colaboradores por meio de 8 treinamentos, com um total de 380 horas de carga horária.

[3] Importante para as organizações medirem o fluxo de entrada e saída de funcionários em um determinado período.

Gráfico 8 – Total de colaboradores

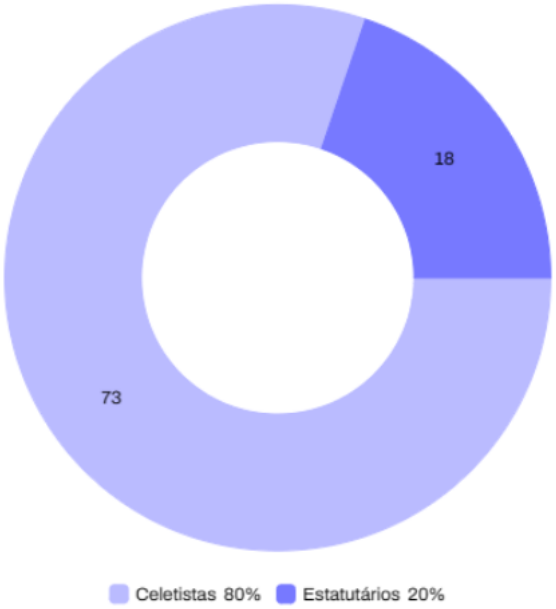


Gráfico 9 - Ações do DP

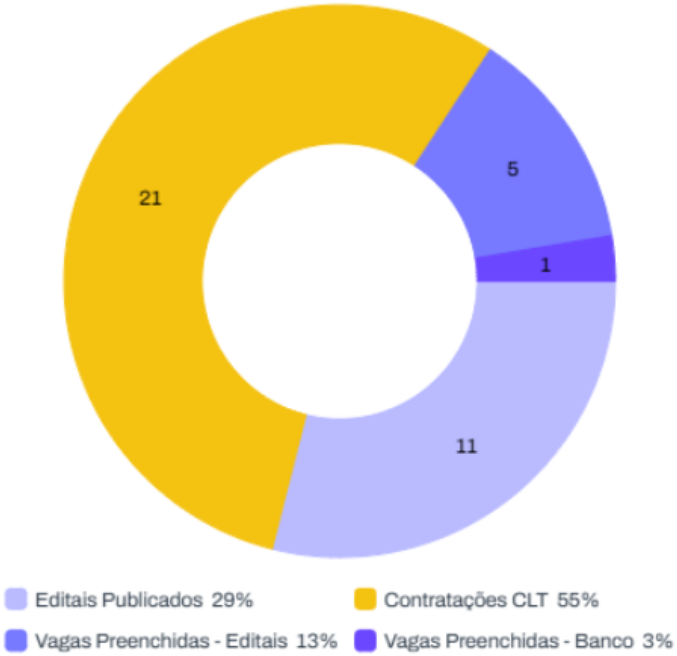


Gráfico 10 – Admissões x Demissões

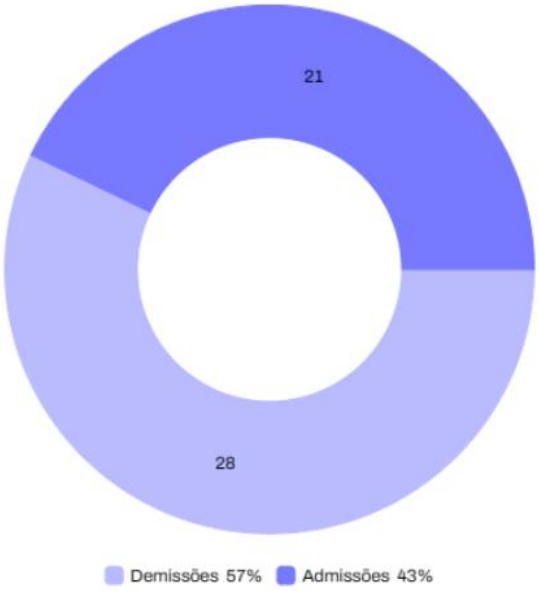
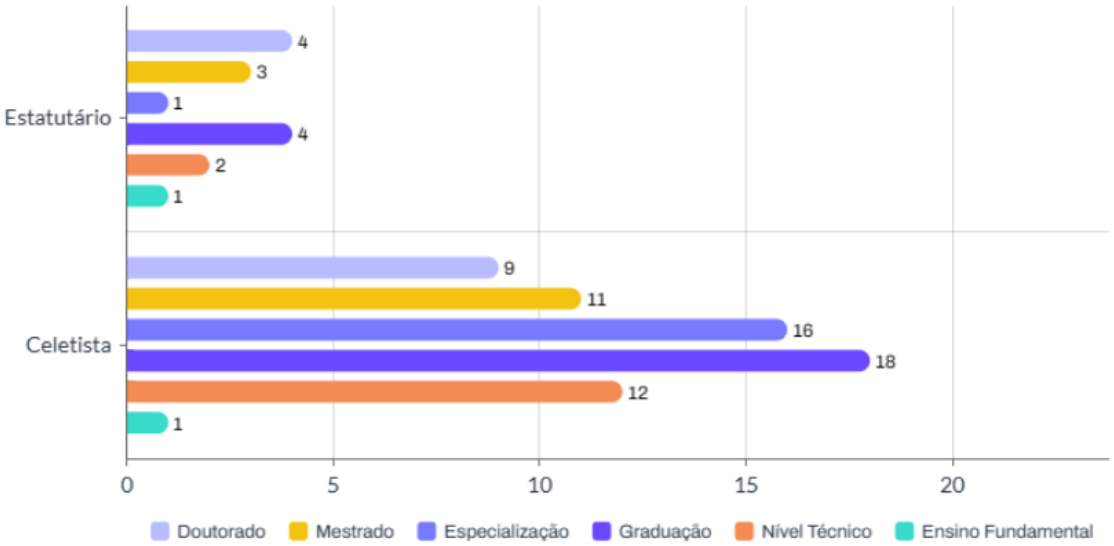


Gráfico 11 - Qualificação do corpo funcional

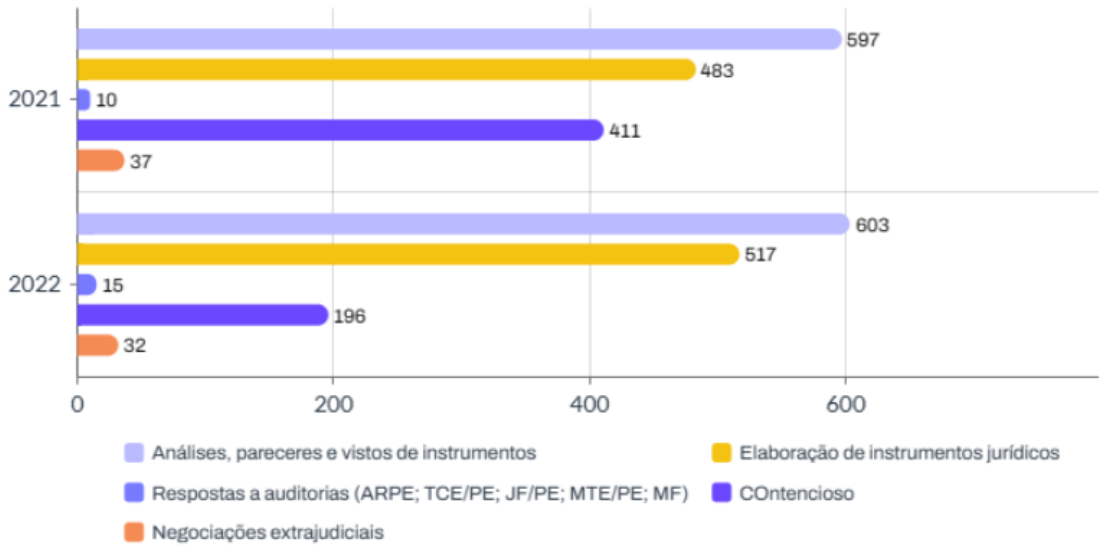


Em termos de benefícios, o 'Vale Alimentação' (R$ 231,00 mensais) é concedido a todos os celetistas e a 09 estatutários, 66 celetistas e 15 estatutários são contemplados com o 'Auxílio Saúde ' (R$ 200,00 mensais, extensivos aos dependentes dos colaboradores).

3.1.5 Assessoria Jurídica

Sem prejuízo às rotinas administrativas, dando assistência aos processos internos, a área jurídica, em mais um período, direcionou maior volume de esforços no âmbito das

demandas judiciais, promovendo a defesa da instituição nas causas cíveis e trabalhistas que se fizeram necessárias, em especial, na formalização de acordos e negociações dos passivos. A Assessoria Jurídica apresentou o seguinte quadro evolutivo das suas atividades em 2022:

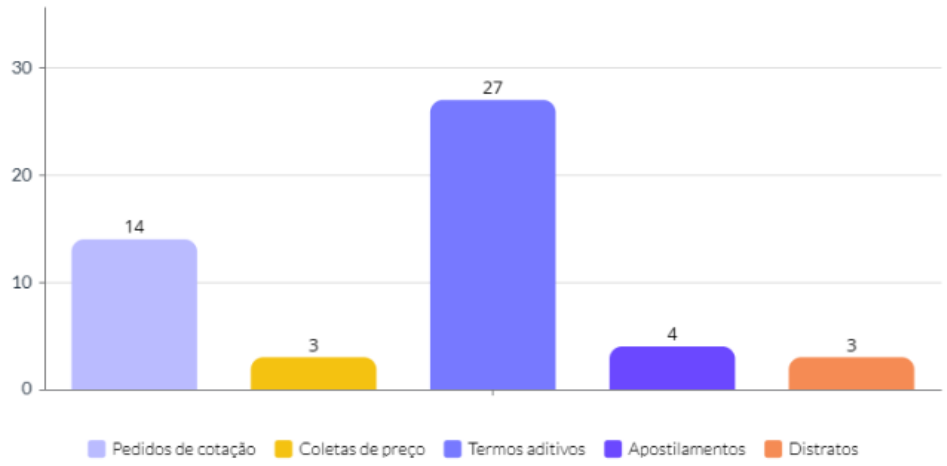


3.1.6 Sistemas, Suprimentos e Manutenção

A Gerência de Sistemas (GSI) - composta pelos setores de Suprimento (SUP), Manutenção (MAN) e Suporte de Tecnologia da Informação (STI); desenvolveu atividades rotineiras e de caráter perene, que instrumentou o cotidiano da instituição em todos os seus aspectos. Compuseram, ainda, a estrutura da GSI a Comissão de Seleção de Fornecedores e a Comissão Especial de Licitação (CEL).

Os quantitativos gerados pelo Setor de Suprimentos (SUP) e pelo Setor de Tecnologia da Informação (STI), em termos de serviços gerais, suporte e assistência técnica, não foram mensurados em razão da pane que ocorreu nos sistemas de controle, ao final do exercício. As demandas, todavia, foram atendidas de forma regular e satisfatória.

Gráfico 12 – Ações da CSF e CEL



3.2 Áreas Finalísticas

3.2.1 Sustentabilidade em Matrizes Ambientais

O SMA tem a sua estrutura composta por dois laboratórios: o LQA (Laboratório de Química Analítica) e o LEME (Laboratório de Ensaios Microbiológicos e Ecologia). É segmento do ITEP responsável por análises físico-químicas, microbiológicas e biológicas em amostras de diferentes matrizes, como por exemplo, ar, água, efluentes, alimentos, solo, gesso entre outras, atendendo a diversas portarias, resoluções, instruções normativas e decretos do Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, Ministério da Pecuária e Abastecimento (MAPA), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e demais normas e regulamentos técnicos pertinentes em cada âmbito. Dentre os serviços mais realizados em 2022 estão análise de água, efluentes e alimentos. Os laboratórios do SMA/ITEP buscam seguir as normas de qualidade da ISO IEC 17025 INMETRO para prestação de serviços de ensaios físico-químicos e microbiológicos em água, alimento e outras matrizes.

Diga-se ainda que o LEME figura entre os laboratório mais bem equipados da região nordeste, contando com equipes especializada com diferentes titulações e áreas, dentre estas doutores, mestres, especialistas, graduados e técnicos.

Durante o ano de 2022 o SMA concluiu serviços para diferentes clientes num total de 2794 amostras analisadas em diferentes matrizes, sendo os principais clientes: Agrofish Brasil LTDA, Ceasa- CEASA - CENTRO DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR DE PERNAMBUCO, APAC - Agência Pernambucana de águas e Clima, Acumuladores Moura, Masterboi LTDA, entre outros clientes, além disso estabeleceu renovação de contrato com CEASA - CENTRO DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR DE PERNAMBUCO.

Nesse período o SMA consolidou a parceria com a FOP-UPE no desenvolvimento de tese de doutorado com a no estudo da qualidade do ar interno em ambientes climatizados. Onde a parceria resultou numa publicação em revista internacional de grande impacto Journal of Hospital Infection. O trabalho publicado foi “The implementation of portable air-cleaning technologies in healthcare settings —a scoping review”- https://doi.org/10.1016/j.jhin.2022.12.004, estando entre os temas primordiais da atualidade que é a qualidade do ar, durante a pandemia.

Outras parcerias relevantes também foram firmadas: APEVISA e IFPE, para treinamento sobre a Resolução RDC n°9/2003 para avaliação da qualidade do ar de ambientes climatizados; e ADEPE - Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco - no âmbito de Projeto de cooperação técnica ABC (Brasil - Paraguai) - intercâmbio de profissionais INTN. Em trabalho de Treinamento sobre técnicas de instrumentação e análise de melaço, utilizaram da infraestrutura e expertise do SMA, para realização das análises físico-química e microbiológicas do melaço de cana de açúcar de origem paraguaia em comparação com o produto brasileiro, conforme recomendações da ANVISA para o produto. Também segue em andamento parceria com a Secretaria de Agricultura e Reforma Agraria, na análise de produtos de origem animal.

Durante o ano de 2022 o SMA também contou com a parceria com a UFPE e o Prof. Dr. Ranilson bezerra no desenvolvimento do projeto aprovado em 2021, PROJETO MULTIUSUÁRIO PESCADO 4.0 no EDITAL 17/2021 FACEPE, onde foram investidos em equipamentos, manutenção e insumos para disponibilização da infraestrutura para grupos de pesquisa na área de aquicultura.

3.2.1.1 Laboratório de Química Analítica (LQA)

É o segmento responsável pelas análises físico-químicas em matrizes variadas, como por exemplo, águas brutas e tratadas, águas para consumo humano, água para hemodiálise, água de amassamento de concreto, alimentos de origem animal e vegetal, sedimentos, solo, gesso, entre outras. Possui setor de Tecnologia Ambiental (LABTAM) que atua com amostras voltadas ao monitoramento ambiental e licenciamento em diferentes setores, recebendo amostras de água, efluentes, solo e gesso, indústrias de diversas tipologias, piscicultura, carcinicultura, turismo aquaviário, dentre outros. As análises são realizadas com rigor técnico empregando metodologias reconhecidas pelos órgãos de controle e monitoramento.

Dentre os equipamentos disponíveis no laboratório para realização das análises temos atualmente: Cromatógrafo Líquido de íons (ILC)(Figura 1A), Espectrômetro de Absorção Atômica (EAA)(Figura 1B), Espectrômetro de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado com nebulizador ultrassônico, Espectrômetro de massa com plasma indutivamente acoplado - ICP-MS (Figura 1C), que permite análise de elementos ultra-traços; Analisador Direto de Mercúrio (DMA); Espectrômetro de Fluorescência Atômica a Vapor Frio (CVAFS); Espectrômetro de absorção molecular (UV-VIS), Digestor de amostra por micro-ondas (Figura 1D), destilador de subebulição, sondas multiparamétricas e redutec determinador de açucares (adquirido em 2020-Prosaúde). No LABTAM dispõe de extrator por micro-ondas, espectrofotômetro de UV-Vis, sondas destinada a análise de oxigênio dissolvido inicial e final para Demanda Bioquímica de Oxigênio, blocos digestores para análise de demanda química de oxigênio, destiladores para análise de nitrogênio, blocos digestores de nitrogênio, balanças analíticas e semi Analítica, incubadoras de DBO, dentre outros equipamentos de menor porte.

O LQA atendeu em 2022 um total de 1278 de amostras, no atendimento de 123 clientes sendo os serviços mais realizados diversas determinações de metais em amostras de água, rocha e gesso (Figura 2). No setor de tecnologia ambiental (LABTAM) os parâmetros mais analisados parâmetros relacionados as amostras de determinação de metais em água, gesso e efluentes, como por exemplo, determinação de metais, granulometria em gesso (peneiras 0,3 mm-ABNT n°50, peneira 0,84 mm-ABNT n° 20 e peneira 2 mm-ABNT n°10), demanda química de oxigênio(DQO) e demanda bioquímica de oxigênio(DBO) em amostras de monitoramento ambiental.

3.2.1.2 Laboratório de Ensaios Microbiológicos e Ecologia (LEME)

Segmento que realiza ensaios para contribuir com a avaliação da qualidade da água (bruta/tratada), alimentos em geral, efluentes, solo/sedimentos e do ar interno de ambientes

climatizados. Além de atuar também na avaliação microbiológica das condições higiênico-sanitárias de utensílios, equipamentos e manipuladores através de swabs.

A infraestrutura do LEME possui equipamentos automatizados que podem atender a demandas dos clientes em até 24h, possuindo autoclaves, sistema de contagem automatizada, seladora eletrônica e microscópio invertido para análises de fito e zooplâncton.

Em 2022 o LEME recebeu 1516 amostras no ano de 2022 e gerou uma receita de entregáveis de R$279.902,00. O indicador de amostras liberadas no prazo ficou em 98,04% de amostras concluídas e liberadas no prazo estabelecido em proposta/ordem de serviço para o cliente e cerca de 1,96% de amostras entregues fora do prazo.

Também foi implementado o ensaio de detecção de *Listeria monocytogenes* em amostras de alimentos em conformidade com a nova legislação para esta matriz. O mesmo parâmetro também será analisado na matriz swab ambiental. Foi implementado também o ensaio de *Clostridium perfringens* em água e alimentos em conformidade com a RDC 331/2019 da ANVISA. A equipe técnica do laboratório também participou de uma ação de marketing a respeito do serviço de ar interno climatizado.

Os setores que são atendidos pelo SMA, enfrentando os desafios ainda remanescentes do período pandêmico, estão se recuperando e retomando suas atividades. Dessa forma o núcleo, ainda com a equipe extremamente reduzida, vem se reestruturando para atendimento das demandas dos setores. Equipamentos vem sendo reativados e realizadas manutenções e calibrações. Também neste ano houve grande mudanças na equipe o que obrigou a restruturação de alguns serviços. Em relação a infraestrutura o planejamento para melhoria está em andamento e espera-se que em 2023 sejam realizadas modificações. Os problemas técnicos de 2021 resultaram em perdas de clientes e a equipe dos laboratórios vem atuando junto ao comercial e diretoria para inserção no mercado de novos serviços e recuperação de clientes.

O SMA também desenvolveu novas parcerias que resultaram em projeto aprovado na FACEPE, artigo publicado em revista internacional e novas parcerias que resultam na implementação de novos serviços.

Em 2023, a equipe do SMA pretende a mudança na infraestrutura do Laboratório de Microbiologia e o início do processo de acreditação para alavancar os serviços na área de análise de alimentos para ampliar seu escopo de atendimento.

3.2.2 Alimento Seguro e Sustentável

Conservando suas características gerais, o LabTox/ITEP - braço operacional do Núcleo de Alimento Seguro e Sustentável (ALS) - trabalha segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17.025:2017, é acreditado junto ao Inmetro desde 2003 (CRL-153), credenciado pelo MAPA (Portaria SDA Nº 277, 19/082014) e habilitado pela Reblas/Anvisa (Resolução-RE Nº 2.193, 11/08/2016). É um laboratório de referência no país na área de análises cromatográficas, líquida e gasosa, acopladas à espectrometria de massas, direcionadas para resíduos de agrotóxicos e de outros contaminantes em alimentos. As análises realizadas seguem os critérios de qualidade e de rastreabilidade exigidos pelo mercado, em especial o europeu, considerado o mais exigente.

A capacidade de sobrevivência do laboratório, mesmo diante das dificuldades do ITEP, deve-se a permanente atividade de pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação, principal diferencial do LabTox. A prática de atender demandas emergenciais de clientes e de programas estaduais e nacionais de vigilância à saúde, com qualidade e brevidade, faz do LabTox uma referência inovadora e competitiva.

O laboratório prioriza a constante atualização técnica/científica e introdução de novas metodologias para atender a demanda dos mercados importadores de alimentos. A resposta rápida e eficaz em casos emergenciais tem acontecido no agronegócio quando, eventualmente, ocorre embargo de containers de fruta e cereais em portos estrangeiros.

A infraestrutura existente e capacitação da equipe permite atuação por ocasião de outras necessidades de solução urgente, como ocorreu, por exemplo, no enfrentamento do problema ambiental, iniciado em out/2019, com o derramamento de óleo nas praias do Nordeste.

Quando à tradicional prestação de serviços tecnológico, algumas considerações são necessárias.

Após o choque no primeiro ano da pandemia, quando foi registrada uma queda de 24% na receita em relação a 2019, várias adaptações e adequações foram implementadas e novos desafios superados em 2021 e 2022. Como resultados, em 2021 foi registrado um aumento na receita de 90% em relação a 2020 e de 10,5% em 2022 em relação a 2021.

Considerando a avaliação positiva no ano de 2021, as duas principais frentes estratégicas definidas para 2021 foram mantidas para 2022:

De caráter técnico: (1) Ampliação constante do escopo do laboratório com desenvolvimento de novos métodos para análise de moléculas específicas de contaminantes em geral, bem como introdução de novos agrotóxicos no método multiresíduos, sempre atendendo as demandas. Em 2022, cerca de 50 novos compostos passaram a ser oferecidos; (2) Manutenção do prazo de até 3 dias para liberação dos resultados, em especial para os exportadores do Vale do São Francisco.

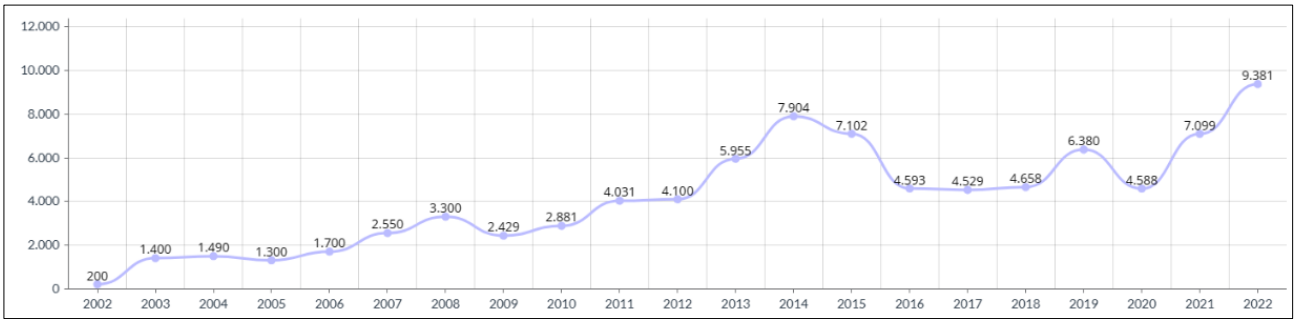
Adicionalmente, após o estudo de validação e consequente preparação da documentação para cerca de 100 agrotóxicos, foi solicitada a extensão do escopo de acreditação junto ao INMETRO. O processo já foi aberto, previamente aceito e passará por auditoria em fevereiro de 2023.

De caráter comercial: (1) Oferta dos novos serviços e novos prazos para clientes do laboratório; (2) Consolidação de um canal aberto diretamente com os clientes de frutas, grãos e cereais, de forma a facilitar esclarecimentos relacionados ao andamento das análises, interpretação dos resultados e preços praticados.

As ações citadas acima, dentre outras, como adequação da equipe e adoção de atividades em home office, resultaram em resultados positivos para o laboratório. Houve aumento do número de relatórios emitidos e, consequentemente, do faturamento anual:

- Número de relatórios emitidos: 9.381 em 2022 *versus* 7.099 em 2021
- Faturamento: 3.013262,044 em 2022 *versus* R$ 2.725.370,90 em 2021

Gráfico 13 - Relatórios emitidos pelo LabTox no período de 2002 a 2022[4]

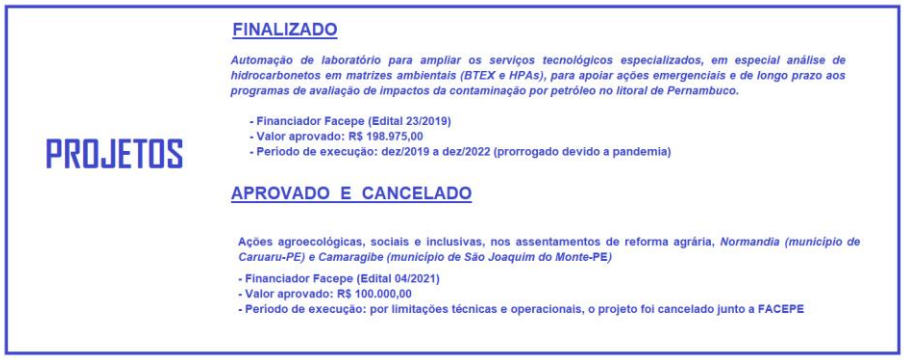


Um marco no avanço tecnológico e de qualidade para o LabTox, de fundamental importância para a prestação de serviços tecnológicos especializados, foi a implementação do *Sistema de Gestão da Qualidade de Laboratório. LIMS (Laboratory Information Management System)*. A compra de uso do programa, treinamentos e testes contou com o apoio de projeto aprovado pela FACEPE.

O sistema automatizado de gerenciamento das atividades do laboratório ofereceu celeridade ao serviço ofertado, além de fácil rastreabilidade, mais confiança nos dados gerados, registros de todas as etapas e clareza nas informações. O Sistema *LIMS* já é adotado em alguns laboratórios, porém o LabTox-ITEP é o primeiro da rede não privada a utilizá-lo na sua rotina de trabalho.

Quanto aos procedimentos para acreditação, a partir do segundo semestre de 2022 a equipe do LabTox iniciou preparativos para o processo de auditoria do INMETRO, marcada para fevereiro de 2023. Vários estudos e validações de novos métodos e novas moléculas foram realizados, para viabilizar o envio da solicitação prévia ao INMETRO, para expansão do escopo. Será solicitada a acreditação de cerca de 1000 agrotóxicos, expandindo sobremaneira, o atual escopo acreditado junto ao referido órgão.

Figura 10 – Projetos do Labtox



[4] 2013 foi o ano da acreditação pela NBR ISO/IEC 17025

No cenário de prolongada crise financeira do ITEP, falta de um plano de carreira, baixos salários, descrença no crescimento profissional e visão de futuro, além da pandemia devido a COVID-19, a boa performance do LabTox foi um grande e exitoso desafio.

Somado ao esforço de todos, a gestão parcial dos recursos financeiros, eficiente desempenho da coordenação técnica e a atuação estratégica do comercial foram fundamentais para os resultados positivos obtido.

Como conclusão das avaliações e ponderações quanto ao futuro do LabTox, os maiores desafios a serem enfrentados em 2023, os quais já se encontram em execução ou discussão:

- Automação das atividades do laboratório: manutenção do contrato para uso do LIMS (Laboratory Information Management Systems) e ampliação de sua aplicação para outras atividades do laboratório;

- Manutenção da capacidade de atuação com administração financeira e comercial parcialmente independente, com alguns investimentos em equipamentos e infraestrutura básica.

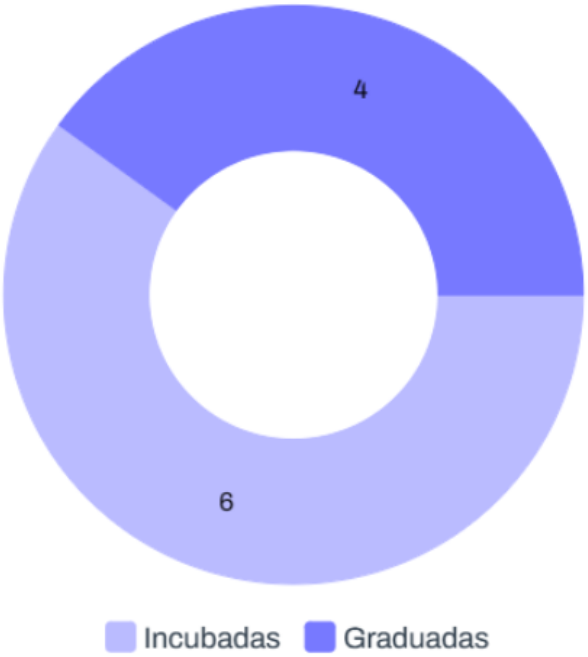
3.2.3 Gerência de Tecnologia e Empreendedorismo - GTE

A GTE realizou ações nas áreas de empreendedorismo, inovação e extensão tecnológica; além de desenvolver atividades junto ao Centro Tecnológico de Laticínios (CT-LAT). Em relação ao programa de incubação de empresas, continuou priorizando ações de reorganização e remodelagem de seus processos, visando a otimização e a incorporação de objetivos mais coerentes com as diretrizes estratégicas da instituição.

Dentre as realizações, destaca-se o aprimoramento da eficiência do processo de incubação, como mecanismo organizacional gerador de alternativas no desenvolvimento e consolidação de negócios inovadores.

Do total dos 06 empreendimentos vinculados a Incubatep, 04 (quatro) se graduaram com menos de dois anos no programa de incubação do ITEP. O resultado do índice de excelência de incubação de empresas foi de 67% (sessenta e sete por cento), considerando o total das empresas incubadas.

Gráfico 14 – Empresas incubados x graduadas



Adotou-se a estratégia de Editais de Fluxo Contínuo em Recife e Garanhuns. Na oportunidade, houve a adesão da empresa da Global Planning – com o Projeto "SINGER COMMUNICATION TOOLS", metodologia que o mapeamento de perfis visando a geração de um panorama de qualidade relacional para grupos, sendo estes tanto internos (departamentos, lideranças, equipes de projeto, etc.) quanto externos (fornecedores, clientes, etc.).

Quadro 6 – Lançamento do edital de incubação de fluxo contínuo

Seleção | Contas a Receber | Contas a Pagar | Operacional | Terminal | Avaliador

Seleção \ Editais

Menu Seleção

Editais — Tutorial | Novo | Voltar

Filtro:

Ações	Nº	Plano de Negócio	Descrição	Início	Fim	Ativo	Visualizar
	0028	PN 001 - Plano de Negó	Edital Incubatep	03/01/2022	30/12/2022	✓	
	0027	PN 001 - Plano de Negó	Edital Incubatep - Garanhuns	01/10/2021	31/12/2021		
	0026	PN 001 - Plano de Negó	Edital Incubatep - Recife	01/10/2021	31/12/2021		
	0025	PN 001 - Plano de Negó	Edital Incubatep/Itep - Garanh	05/08/2021	19/08/2021		
	0024	PN 001 - Plano de Negó	Edital Incubatep/Itep - Recife	05/08/2021	19/08/2021		
	0023	PN 001 - Plano de Negó	Edital INCUBATEP/ITEP - Cham	05/05/2021	28/05/2021		
	0022	PN 001 - Plano de Negó	Edital INCUBATEP/ITEP - Cham	05/05/2021	28/05/2021		
	0021	PN 001 - Plano de Negó	Edital INCUBATEP/ITEP - Cham	05/05/2021	28/05/2021		

Dentro de uma proposta de integração e divulgação dos projetos e empresas incubadas, foram realizados eventos com a participação de parceiros, incubados e convidados

Figura 11 – Participação de startups no evento em comemoração dos 80 aos do Itep

Figura 10 – Apresentação do projeto da Global Planning

Alianças estratégicas também foram estabelecidas com ICTs, empresas e agências de fomento através da Incubadora. O ambiente de inovação desenvolvido passa por uma reestruturação. Acordos celebrados ao longo do ano 2022 devem ser considerados como parte da alavancagem do programa de incubação na forma do Habitat de Inovação do ITEP, conforme demonstrado a seguir (o resultado do índice de colaboração com agentes externos foi de 80% em 2022).

Quadro 7 – Termos de cooperação vinculados à GTE

EMPRESA	OBJETO	VIGÊNCIA
BIOTECNOLOGIA PROBIÓTICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA – BIOLOGICUS.	Realização de programas, projetos, estudos de natureza técnico-cientifica, especialmente, envolvendo produtos biotecnológicos.	15/09/2022 a 15/09/2026
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO/SAD E INSTITUTO DE RECURSOS HUMANOS DE PERNAMBUCO – IRH-PE.	Implantação de Agência Avançada do SASSEPE, na cidade de Araripina	15/09/2022 a 16/09/2024
ASSOCIAÇÃO RECIFENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA, MANTENEDORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA.	Desenvolvimento de programas, projetos, estudos de natureza técnico-científica e organizar e realizar eventos nas áreas de empreendedorismo e inovação que visem a ampliação das competências empreendedoras e de capitais inovativos no estado de Pernambuco.	09/09/2022 a 10/09/2027
FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU – BRASIL.	Parceira comercial para prospecção e captação de Projetos P&D e serviços Técnicos e Tecnológicos a serem executados pela Fundação PTI – BR, pelo ITEP/OS ou em conjunto entre as partes.	25/01/2022 a 25/01/2027

3.2.4 Centro Tecnológico de Laticínios – CT LAT

O CT LAT situado no Município de Garanhuns foi o único Centro Tecnológico (CT) que se manteve sob gestão do ITEP e, em 2022, deu continuidade às atividades de forma articulada com o Comitê Estratégico da Pecuária Leiteira (CEPLEITE), apoiando atores envolvidos na cadeia produtiva do leite. Continuou perseguindo outros objetivos, ligados à incubação de empresas, gestão de ambientes multiusuário, treinamentos técnicos especializados, mentorias, e exposições realizadas no Museu do Queijo de Coalho, como demonstrado a seguir.

Em 2022, o CT Laticínios alcançou os resultados mostrados a seguir.

Figura 12 Resultados do CT Lat

O Museu do Queijo de Coelho teve um projeto aprovado e um outro enviado para fomento via FACEPE. Foi aprovado o projeto ARC 0260-5.07/21 - Divulgação Científica no Museu do queijo de Coalho, com a realização de 01 workshop sobre BPF Boas Práticas de Fabricação, 02 treinamentos de fabricação de queijo de coalho (natural e maturado), 10 oficinas temáticas, 04 oficinas de análise sensorial e 01 portfólio do acervo do Museu (307 visitantes).

Foi enviado um projeto concorrendo a custeio e bolsas de monitoria junto ao Edital FACEPE 025/2022.

MENTORIA

(Programa Desenvolvimento de Times)

Participante do Programa de desenvolvimento de Times do ITEP com mentoria no gerenciamento da Unidade CT Laticínios e aprimoramento profissional.

OUTRAS AÇÕES E GERENCIAMENTO DA UNIDADE LOCAL

Trabalho em conjunto com Politécnica e UPE no desenvolvimento de equipamentos para laticínios com uso de energias renováveis.

Aprovação de artigo científico:

PROJETO DE UM SISTEMA PARA PASTEURIZAÇÃO DE LEITE E MATURAÇÃO DE QUEIJOS no XXII CONEMI.

Evento Globalfood- participação no Curso de Mestre Queijeiro NO e NE.

Geração de recursos financeiros:

R$ 10.260,00 espaço multiusuário e TTE.

Gerenciamento do CT, manutenções, administrativo

3.2.5 Engenharia e Operação de Redes - EOR

O EOR fomenta as atividades de pesquisa tecnológica em redes, de implantação e operação de meios e serviços de redes avançados. Instrumentaliza, portanto, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que possui vasta experiência na área de engenharia e monitoramento de redes avançadas desde 1991. O ITEP representa a RNP no Estado de Pernambuco através do seu ponto de presença (PoP-PE), onde o *backbone* é mantido através de um acordo de cooperação técnica com a RNP.

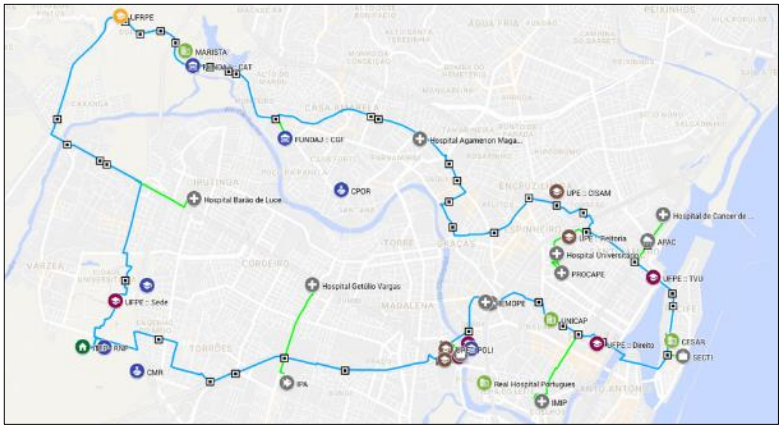
Por gerenciar o *backbone* da RNP no Estado de Pernambuco, com excelência, o ITEP possui experiência para monitoramento de uma rede metropolitana. Assim, essa rede foi administrada através de monitoramento das interconexões do *backbone* presentes no anel óptico, a fim de indicar o tempo indisponível, discretizado por minuto, em períodos mensais, e assim permitir o cálculo dos indicadores apresentados e a produção de relatórios mensais. Foram realizadas manutenções e implantações de softwares de monitoramento, *backups* de servidores e configurações de ativos de rede de acordo com as necessidades das instituições, ativação de *bypasses*, ativação de equipe terceirizada de manutenção de fibra para ações preventivas e corretivas, geração e análise de diagnósticos da rede, monitoramento e suporte 24/7 através de plantão, reuniões do comitê técnico e gestor, dentre outras. O gerenciamento desta rede é mantido através de contrato de gestão com a SECTI.

Além disto, a EOR é responsável pelo gerenciamento da Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação (RePEPE), composta por *backbone* de alta velocidade (canais de 10 Gbps com suporte a 100 Gbps), que visa atender as regiões metropolitanas dos municípios do Estado de Pernambuco, com o objetivo de aumentar a integração dos atores econômicos, técnicos e científicos do Estado de Pernambuco. Alguns pontos no interior já foram interligados na RePEPE, tais como instituições de ensino e pesquisa e centros tecnológicos. Atualmente, além do *backbone*, a EOR gerencia as redes metropolitanas de Caruaru, Belo Jardim, Vitória de Santo Antão, Serra Talhada e Garanhuns, redes estas ligadas ao *backbone* da RePEPE.

A equipe, todavia, participou, de forma online, do Fórum IX.BR 2022 em São Paulo – SP e do Fórum RNP 2022.

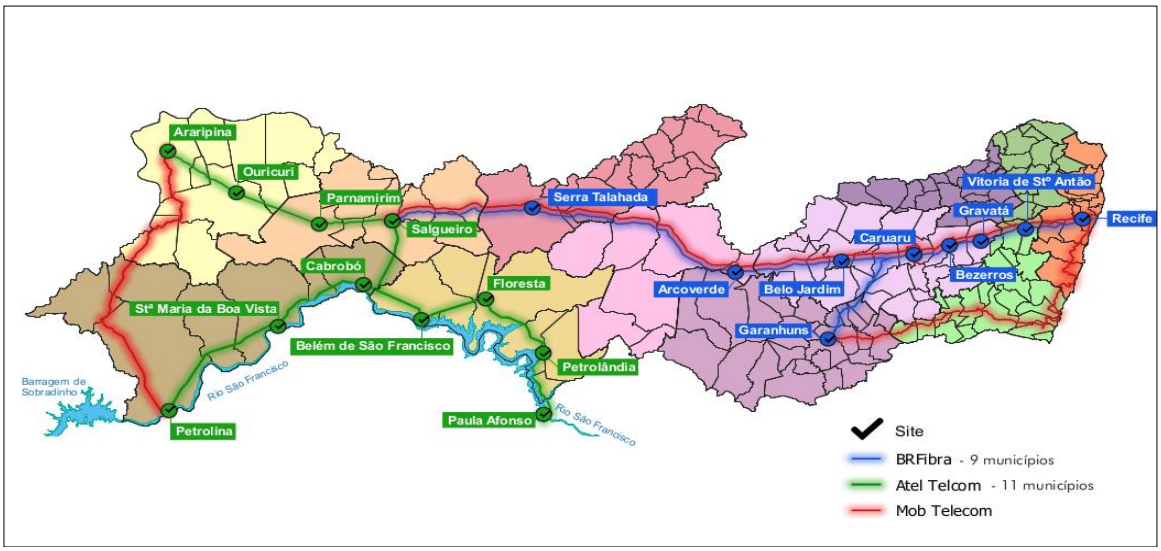
Outras parcerias foram fechadas entre a RNP, MEC e provedores para interligação de escolas estaduais e municipais nos municípios de Petrolina e Caruaru, através do projeto Escolas Conectadas. O projeto executivo do município de Caruaru foi finalizado e enviado para aprovação na CELPE. Em Petrolina, mais de 70 escolas estão em processo de finalização da implantação. Além disso, foi lançado edital para adquirir equipamentos para conectar 38 escolas na RMR, visando atender demandas da Secretaria de Educação, ampliando assim a Rede ICONE. Gerenciamento de redes e computadores avançada:

Figura 11 - Infraestrutura de Comunicação Óptica para Ensino e Pesquisa - ICONE



- Convênio tripartite FADE-RNP-CELPE.
- Gestão Administrativa-Financeira: ITEP (via Contrato de Gestão – SECTI).
- Gestão Técnica: PoP-PE/RNP/ITEP (monitoramento de 38 pontos – Hospitais, Universidades Federais e Estaduais, Exército, SECTI, FACEPE, FUNDAJ, IFPE, APAC, CESAR, dentre outros).

Figura 13 - Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - RePEPE



- PPP – Parceria Público-Privada.
- Convênio tripartite SECTI-RNP-CELPE.
- 20 municípios estão conectados a canais de 10Gbps.
- O investimento do Governo de aproximadamente R$ 6.000.000,00 para iluminar fibras dos provedores parceiros.
- O monitoramento das redes é realizado pelo ITEP através de Contrato de Gestão com a SECTI.
- O ITEP possui a gerência dos equipamentos, conforme pode ser visualizado na figura abaixo. No entanto, é mantido primeiramente pelos provedores parceiros, sendo a EOR apenas responsável por manter o serviço disponível e gerenciando o serviço apenas quando necessário.

3.2.6 Engenharia Sustentável

Ainda não lograram êxito os esforços da gestão para o reposicionamento do Núcleo de Engenharia. As ações tradicionais, tais como avaliações de conformidade de produtos e processos em obras civis; controle tecnológico de concreto e solos; e acompanhamento de obras, com elaboração de pareceres técnicos e qualificação de produtos; encontram-se desativadas. Todavia, o Laboratório de Tecnologia Habitacional (LTH), braço operacional desse segmento, prosseguiu com relevantes ações. 9 ensaios do LTH foram acreditados junto ao RBLE-INMETRO .

Figura 14 – Ensaios do LTH acreditados

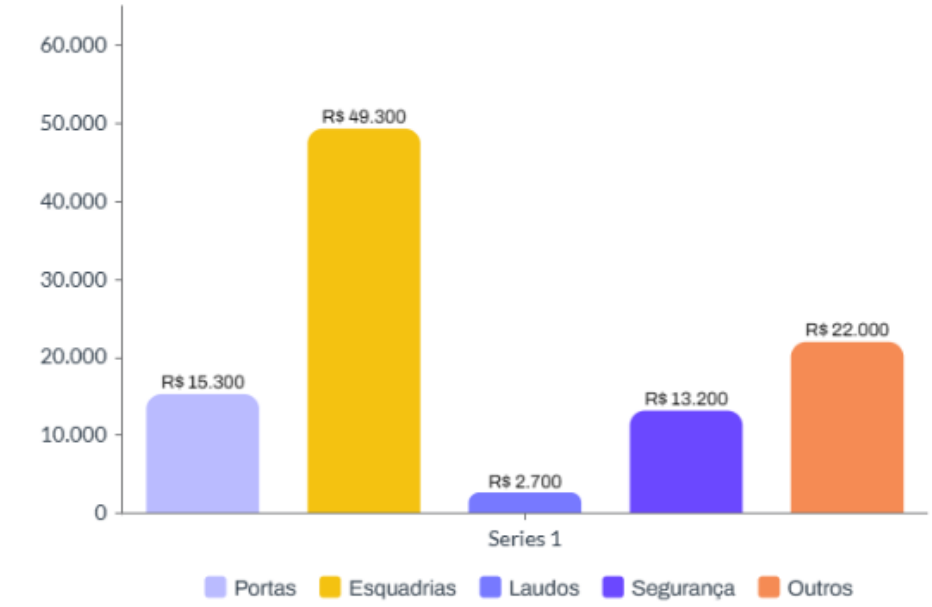
Ensaio acreditado
Durabilidade por choque térmico
Segurança estrutural por corpo mole em laboratório
Segurança estrutural por corpo duro em laboratório
Segurança estrutural por carga suspensa em laboratório
Desempenho acústico em laboratório
Segurança estrutural por corpo mole em campo
Segurança estrutural por corpo duro em campo
Segurança estrutural por carga suspensa em campo
Desempenho acústico em campo

Foi concluída a primeira etapa do Projeto ITEP-REDE-FINEPE (na qual o LHT finalizou sua participação em 2021, marcando presença em todas as atividades, inclusive nos dois últimos interlaboratoriais). Em 2022 o quadro de clientes do LTH foi ampliado. Algumas dificuldades impactaram a realização de ações que antes eram costumeiras, com a utilização da prensa de 150 ton. (paredes, tubos prismas, vigas, etc.), cabos de energia dos equipamentos de choque térmico e estanqueidade foram furtados. Por outro lado, o laboratório conseguiu convergir para uma tabela única, que serve de escopo para a ampliação dos contratos de cooperação, antes apenas com a TECOMAT, agora com o SENAI-PE.

O LTH faturou em 2022 um montante de R$ 127.329,00, evoluindo 22% em relação a 2021, e 31% em relação a 2020. Ressalte-se que entre fevereiro e maio houve uma diminuição de ritmo para promover a calibração dos equipamentos e acompanhar as auditorias.

Gráfico 15 - Evolução do faturamento

Gráfico 16 - Estratificação do faturamento em 2022



A partir de 2020 houve drástica redução da equipe de colaboradores do LTH. Ao final de 2022, o grupo ficou reduzido ao Coordenador (Engenheiro Carlos Welligton) e um técnico (Eduardo Felix).

3.2.7 Gestão Territorial Sustentável - GTS

O GTS manteve os seguintes eixos de atuação: Cartografia e Geodésia, Geoprocessamento, Meteorologia e Estudos Ambientais, e continuou fornecendo aos seus clientes soluções geoespaciais modernas e eficientes. Na sequência, um descritivo dos projetos desenvolvidos pela GTS no exercício de 2022.

O projeto *Elaboração de Estudos Ambientais e Instrumentos de Inovação para a Gestão Ambiental e Conservação da Biodiversidade* faz parte do *Programa UC Pernambuco*, que visa instrumentalizar as Unidades de Conservação estaduais com Diagnósticos Socioambientais e Planos de Manejo atualizados, além de ativar Conselhos Gestores Consultivos e criar estratégias de Monitoramento de Fragmentos Florestais e Corredores Ecológicos. Esse Programa foi oficialmente lançado ao público em 28 de abril de 2021 por meio de um grande evento virtual, como iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS-PE), em conjunto com a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), tendo como instituição executora o ITEP.

São 47 Unidades de Conservação contempladas, sendo 7 no bioma Caatinga e 40 no bioma Mata Atlântica; abrangendo áreas de 35 municípios em todo o Estado, desde o Litoral, Região Metropolitana, Zona da Mata, Agreste e Sertão. Destas, 37 UCs serão beneficiadas com todas as etapas do projeto, 4 UCs com revisões de seus Diagnósticos e Planos de Manejo; e 6 APAs Estuarinas com Diagnósticos Socioambientais.

Em síntese, os trabalhos foram efetivamente iniciados em 2021 em 40 Unidades de Conservação, para 9 agrupamentos. Ficando as UCs dos agrupamentos Pedra do Cachorro (1 UC), Petrolina (2 UCs) e Sertão (4 UCs) para 2022, onde tiveram as instituições parceiras contratadas em maio de 2022 e oficialmente lançado ao público nos dias 26, 27 e 28 de Julho de 2022, respectivamente.

O site do Programa UC Pernambuco[5] contêm a apresentação do projeto e suas as informações gerais (a agenda; a biblioteca com imagens, vídeos, documentações cartográficas e publicações dos produtos contratados, além das notícias sobe as atividades participativas do projeto).

Ações importantes foram realizadas, no âmbito desse projeto, com ampla participação das instituições estruturadoras (ITEP/OS, SEMAS-PE, CPRH) e das Instituições Contratadas (PLANTUC, FADURPE, APNE, CEPAN e SIST. Até junho de 2022, foram realizadas 9 Oficinas de Diagnóstico Socioambiental participativas, contemplando 9 agrupamentos e 40 Unidades de Conservação, conforme o quadro a seguir.

[5] www.uc-pernambuco.semas.pe.gov.br

Quadro 8 – Oficinas de diagnóstico socioambiental participativas

AGRUPAMENTO	INSTITUIÇÃO	DATA	LOCAL	Nº DE PARTICIP.	Nº DE UCs
Litoral Sul	IRCOS	07/12/21	CEPENE/Tamandaré	85	6
Aldeia	CEPAN	09/12/21	Parque Estadual Dois Irmãos/Recife	34	2
Metropolitano Oeste	CEPAN	24/03/22	Salão Paroquial da Igreja Matriz da Imaculada Conceição/Moreno	43	5
Sistema Gurjaú	APNE	29/03/22	Estação Cidadania/Cabo de Santo Agostinho	39	5
Metropolitano Norte	SISTÊMICA	31/03/22	ESEC Caetés/Abreu e Lima	34	3
Mata Norte	APNE	05/04/22	EREM Coronel São Francisco/São Vicente Férrer	23	2
Suape	PLANTUC	07/04/22	Centro de Formação Profª Nadir da Costa Monteiro/Ipojuca	90	4
Metropolitano Sul	SISTÊMICA	20/04/22	Faculdade dos Guararapes/ Jaboatão dos Guararapes	32	3
Litoral Norte	FADURPE	14/06/22	Centro Comunitário Dom José Lamartine/Itapissuma	79	10
			TOTAL DE PARTICIPANTES	**459**	**40**

Entre setembro e novembro (2022) foram realizadas as Oficinas Participativas de Zoneamento e Programas, contemplando 5 agrupamentos e 22 UCs, como apresenta o próximo quadro.

Quadro 9 - Oficinas Participativas de Zoneamento e Programas

AGRUPAMENTO	INSTITUIÇÃO	DATA	LOCAL	Nº DE PARTICIP.	Nº DE Ucs
Metropolitano Norte	SISTÊMICA	20/09	ESEC Caetés/Abreu e Lima	23	3
Metropolitano Sul	SISTÊMICA	27/09	Faculdade /Jaboatão dos Guararapes	27	3
Litoral Norte	FADURPE	29/09 30/09	Secretaria de Educação/ Ilha de Itamaracá	66 44	10
Mata Norte	APNE	20/10	EREM Coronel São Francisco/São Vicente Férrer	37	2
Suape	PLANTUC	25/10 26/10	Centro de Formação Profª Nadir da Costa Monteiro/Ipojuca	51 39	4
Litoral Norte	FADURPE	17/11	Centro Comunitário Dom José Lamartine/ Itapissuma	33	10
			TOTAL DE PARTICIPANTES	**320**	**22**

O quadro a seguir contém a lista de Produtos entregues e aprovados em 2022.

Quadro 10 - Produtos entregues e aprovados no âmbito do projeto das UCs Pernambuco

STATUS	PRODUTO
PAGAMENTOS EFETUADOS	P2E - Diagnóstico Parcial Aldeia
	P2E - Diagnóstico Parcial Metropolitano Oeste
	P2E - Diagnóstico Parcial Suape
	P2E - Diagnóstico Parcial Gurjau
	P2E - DiagnósticoParcial Litoral Norte
	P2E - Diagnóstico Parcial Metropolitano Norte
	P2E - Diagnóstico Parcial Marta Norte
	P2E - Diagnóstico Parcial Metropolitano Sul
	P2E - Diagnóstico Parcial Litoral Sul
	P2A - Relatório Oficina de Diagnóstico Aldeia
	P2A - Relatório Oficina de Diagnóstico Metropolitano Oeste
	P2A - Relatório Oficina de Diagnóstico Metropolitano Norte
	P2A - Relatório Oficina de Diagnóstico Gurjau
	P2A - Relatório Oficina de Diagnóstico Mata Norte
	P2A - Relatório Oficina de Diagnóstico Metropolitano Sul
	P2A - Relatório Oficina de Diagnóstico Suape
	P2A - Relatório Oficina de Diagnóstico Litoral Norte
	P2A - Relatório Oficina de Diagnóstico Litoral Sul
	P4A - Relatório das definições conceituais e metodológicas de zoneamentos e programas de manejo e conservação.
	P4A - Relatório Oficina de Zoneamento e Programas
	P2E - Diagnóstico Parcial Sertão 1 - Serra da Canoa e Serra Caatingueiras

Figura 15 – Registros das oficinas participativas

O segundo projeto relevante consta da *Elaboração do Plano de Gestão Sustentável Integrada (PGSI) da Área de Proteção Ambiental (APA) Estadual do Arquipélago de Fernando de Noronha - CPRH / ITEP/OS.* O ITEP foi contratado para a elaboração de um Plano de Gestão Sustentável Integrada (PGSI) para da Área de Proteção Ambiental Estadual Arquipélago Fernando de Noronha, contemplando: i) elaboração de Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental; ii) elaboração de um Estudo de Capacidade de Suporte e de seus Indicadores de Sustentabilidade; iii) elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Arquipélago Fernando de Noronha e a criação do seu Conselho Gestor; iv) elaboração de um Plano de Ordenamento Urbanístico da APA.

Esse projeto agrega-se ao esforço empreendido pelo governo do Estado, por meio da CPRH, de assegurar as condições necessárias para a gestão das Unidades de Conservação, contribuindo apara a ampliação do conhecimento sobre o Arquipélago de Fernando de Noronha, a criação de instrumentos de gestão e controle urbanístico e ambiental em busca do atingimento das metas de sustentabilidade e qualidade de vida para moradores e turistas.

Por fim, o *Sistema de Informações Geoambientais de Pernambuco - SIG CABURÉ*, foi outro grande marco desenvolvido pela GTS, com o objetivo de apoiar as ações de

monitoramento, fiscalização e licenciamento da CPRH. Em novembro de 2019 o ITEP e a CPRH celebraram um novo contrato para a continuidade do SIG Caburé, tendo como objeto a contração, o desenvolvimento, a manutenção e a hospedagem do sistema até novembro de 2023.

A GTS mantém a certificação na prestação de serviço em Cadastro Territorial ISO 9001: 2015, contando com as parcerias a seguir especificadas.

Figura 16 - Parcerias do GTS

NACIONAIS	INTERNACIONAIS
UFPE, UFRPE, UFCG, UFAL, INPE, INSA, EMBRAPA, IBGE, IPA, APAC, COMPESA, IMAGEM GEOTECNOLOGIAS, INMET	Governo Russo (Projeto Glonas) Universidade do Texas (Projeto SWAT) EUMETSAT (Recepção de Imagens)

3.2.8 Coordenação de Pós-Graduação

O Mestrado Profissional do ITEP manteve atuação nas linhas de pesquisa Tecnologia Ambiental e Gestão e Degradação Ambiental. Durante 2022 manteve um acervo com 16661 exemplares, incluindo a aquisição de 181 novos títulos. Houve uma média de 96 alunos por mês e 23 empréstimos[6]. Seguem, abaixo, dados da infraestrutura e funcionamento do curso.

[6] Durante e após a pandemia os alunos solicitam mais artigos digitais

Gráfico 17 – Corpo discente em 2022

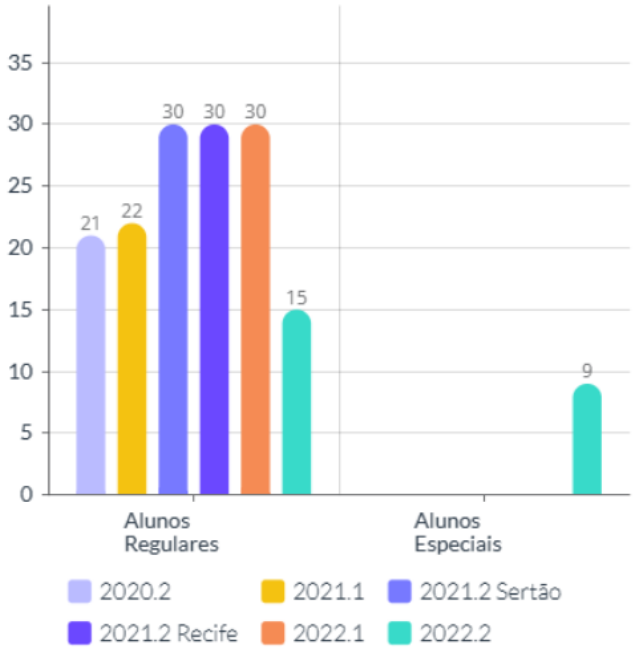


Gráfico 18 – Corpo docente

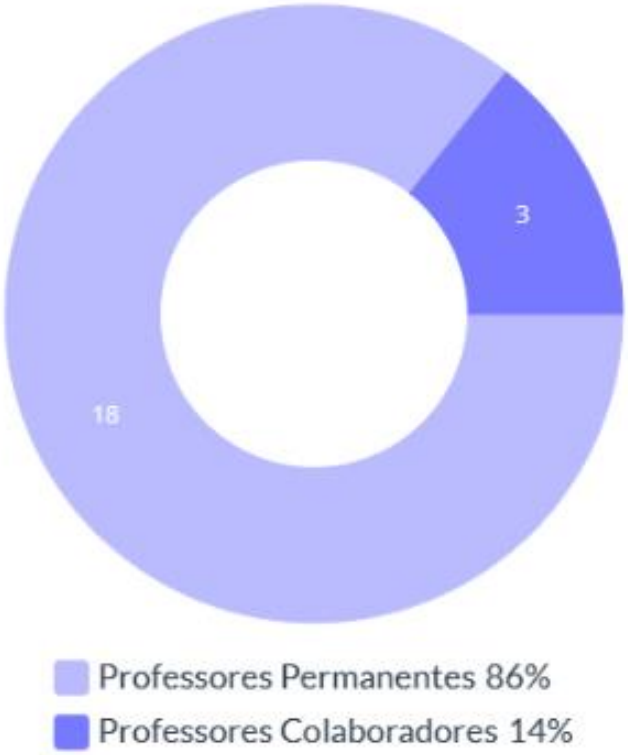
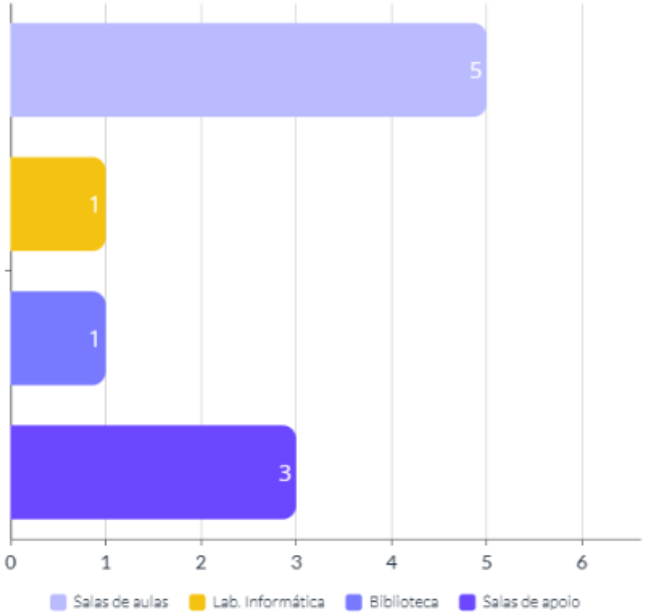


Gráfico 19 – Infraestrutura do mestrado



Visando ampliar a capacidade de pesquisa dos discentes, permaneceu o treinamento de usabilidade do portal de periódicos da Capes e no sistema *Pergamum*, da biblioteca do ITEP,. Foi realizado treinamento para as turmas: 2019.2, 2020.1, 2020.2, 2021.1 e 2022.2.

Em 2022 o Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental do ITEP continuou recebendo uma quantidade expressiva de alunos, por meio de termo de cooperação com instituições, viabilizando a continuação da oferta de três turmas anuais, todas com a capacidade máxima. O número de vagas por turma manteve-se em 30 para alunos regulares e 16 para alunos especiais.

O Mestrado possui um público diverso, na maioria funcionários do TJPE, IFPE e instituições privadas do estado de Pernambuco e fora dele. Devido ao aumento no quantitativo de alunos matriculados, fez-se necessário oferecer turmas semanais, e assim o programa de pós-graduação recebeu um reforço no seu quadro docente permanente de mais um professor, totalizando 18 docentes.

Além das aulas para o mestrado, o Programa de Pós-graduação do ITEP passou a oferecer cursos de curta duração para os alunos e o público externo. Para o ano de 2023 o objetivo é manter as duas turmas anuais de mestrado, além da oferta de novos cursos de curta duração. Saliente-se que foi aprovado junto ao MEC um curso de Pós-graduação *Lato Sensu* na área das tecnologias de informação (redes de alta capacidade) que será em breve oferecido.

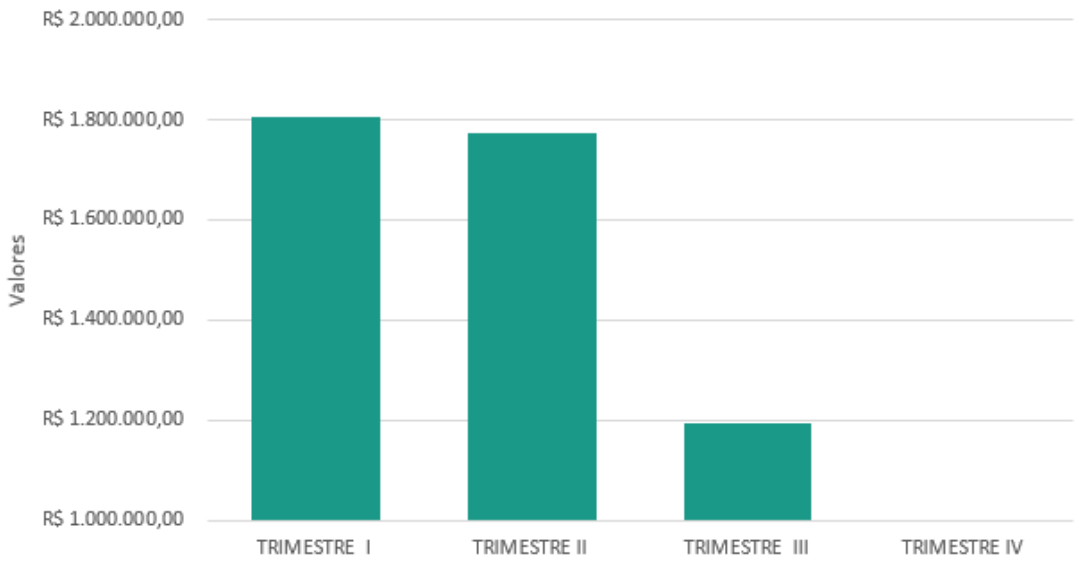
3.3 O Contrato de Gestão - CG

Chegou-se ao término de 2022 sob a égide do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão SECTI-ITEP nº 001/2018, haja vista que o instrumento original vigorou até 30 de setembro de 2022. De imediato, as informações contemplam o período janeiro-setembro de 2022. As metas e respectivos indicadores de desempenho do CG foram construídas de

forma alinhada com os Eixos da Estratégia Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), os quais buscam alcançar os seguintes objetivos estratégicos denominados 'macroprocessos', mantidos no Aditivo editado em 01 de outubro, a saber: (I) Qualificar e Ampliar Negócios; (II) Promover Pesquisas e Serviços Tecnológicos; (III) Estimular Empreendedorismo e Inovação; e (IV), Impulsionar a Conectividade.

A SECTI realiza, continuamente, o processo contínuo de monitoramento, avaliação permanente e medição de resultados (o 'modus operandi' dessas ações se encontra exposto na Relatório de Execução Físico-Financeira - Ano IV - 2022). Sem dúvidas que a execução das atividades sofreu os impactos do período pandêmico, contudo, os resultados apresentados refletem o atingimento regular das metas e indicadores. Os aportes financeiros sofreram reduções impostas pela conjuntura econômica do momento. A seguir, os principais quadros demonstrativos da execução do CG, no período janeiro-setembro de 2022.

Gráfico 20 - Desembolso de recursos (jan-out.2022)



Fonte: elaboração própria

Tabela 1 - Síntese da execução financeira por macroprocesso

JAN22 A SET.22			JAN22 A SET.22		
Valor Orçado Macroprocesso (R$)			Valor Executado Distribuição do Macroprocesso (R$)	Valor Aplicado no CG	
MACRO 1	914.120,92		MACRO 1	1.015.214,29	22,88%
MACRO 2	2.277.811,61		MACRO 2	2.639.729,68	59,50%
MACRO 3	644.603,99		MACRO 3	16.566,62	0,37%
MACRO 4	733.137,93		MACRO 4	28.587,12	0,64%
ADM	811.383,05		ADM	736.081,62	16,59%
Total Orçado	5.381.057,50		Total Executado	4.436.179,33	
Bloqueio Judicial*	545.785,74		Bloqueio Judicial*	545.785,74	
Total Disponível	4.835.271,76		Total Executado (Aplicado no CG)	3.890.393,59	
* Valores bloqueados na conta do Contrato de Gestão					

Fonte: elaboração própria

Nas tabelas a seguir, registram-se sinteticamente os resultados das metas, por macroprocesso.

Quadro 11 – Resultados do Macroprocesso I

Meta	Indicador	Unid.	Valor de Referência por Período (VRP)	Resultado			
			Ano IV	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	Anual
A - Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento	NIPF = Número de Instrumentos de Pactuação Firmados	Unid.	2,0	1	0	1	2 100%
B - Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos	NNSI = Número de Novos Serviços desenvolvidos/ofertados	Unid.	2,0	0	0	0	0 0%
C - Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado	NETCI = Número de Eventos Técnico-Científicos realizados e relatórios de prospecção de demanda local	Unid.	4,0	1	1	2	4 100%
D - Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento	NPA = Número de Projetos Aprovados	Unid.	2,0	0	0	0	0 0%
E - Alavancar Recursos de Fontes Diversas do Contrato de Gestão	RFCDCG = Recursos Financeiros Captados dividido pelo Orçamento do Contrato de Gestão	%	60	67	81	88	79 100%
Os valores anuais apresentam o percentual de alcance relativo ao Valor de Referência para o Período (VRP). Quando o percentual obtido é superior a 100%, é apresentado como 100%. No texto, os valores são apresentados como calculados.							

Quadro 12 - Resultados do Macroprocesso II

Meta	Indicador	Unid.	Valor de Referência por Período (VRP)	Resultado			
			Ano IV	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	Annual
A – Utilizar a infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros	Dois Indicadores: • ICPS = Índice de Capacidade Produtiva de Serviços • ICPP = Índice de Capacidade Produtiva de Pesquisa	%	70 5	75 1,5	74 0	73 2,5	74 100% 1,33 26,6%
B –Certificar, Acreditar e/ou Credenciar, Laboratórios e/ou Ensaios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	NV = Número de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados mantidos dividido pelo Número Vigente de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados.	%	100	87	80	76	81 81%
C - Produzir relatórios técnicos, de qualificação de produto e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo.	NDTP = Número de Documentos Técnicos Produzidos	Unid.	10.500	1.586	3.237	2997	7.820 74,4%
D- Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação ou treinamentos em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	NCPET = Número de Colaboradores em Programas de Pós-Graduação ou em Treinamentos.	Unid.	23	6	8	21	35 100%
E - Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos qualificados pela CAPES (no mínimo B2) ou revistas técnicas reconhecidas regionalmente e nacionalmente, ou em anais de congressos reconhecidos regionalmente e nacionalmente em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato	NTA = Número de Trabalhos Apresentados	Unid.	3	1	3	1	5 100%
Os valores anuais apresentam o percentual de alcance relativo ao Valor de Referência para o Período (VRP). Quando o percentual obtido é superior a 100%, é apresentado como 100%. No texto, os valores são apresentados como calculados.							

Quadro 13 - Resultados do Macroprocesso III

Meta	Indicador	Unid.	Valor de Referência por Período (VRP)	Resultado			
			Ano IV	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	Annual
A- Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas.	NEGNEG = Número de Empresas Graduadas com 2 ou menos anos de Incubação dividido pelo Número de Empresas Graduadas no ano	%	Suspensa	Suspensa	Suspensa	Suspensa	Suspensa
B - Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação	NEGNEI = Número de Empresas Graduadas com 2 ou menos anos de Incubação dividido pelo Número de Empresas Incubadas	%	**60**	0	0	67	67 **95,7%**
C - Certificação CERNE níveis 1 e 2	NPCI = Número de práticas chaves CERNE implementadas NPCT = Número de práticas chaves CERNE totais	%	Suspensa	Suspensa	Suspensa	Suspensa	Suspensa
D- Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras	NEEMNEG = Número de Instrumentos de Pactuação Firmados pelas Incubadoras ou Empresas Incubadas	Unid.	Suspensa	Suspensa	Suspensa	Suspensa	Suspensa
E – Treinamento Técnico	Dois Indicadores: • IQTTT = Índice de Quantidade em Treinamento Técnico • IQLTT = Índice de Qualidade em Treinamento Técnico	Unid. %.	**30** **70**	10 100	45 100	0 0	55 **100%** 67% **95,7%**
Os valores anuais apresentam o percentual de alcance relativo ao Valor de Referência para o Período (VRP). Quando o percentual obtido é superior a 100%, é apresentado como 100%. No texto, os valores são apresentados como calculados.							

Quadro 14 - Resultados do Macroprocesso IV

Meta	Indicador	Unid.	Valor de referência por Período (VRP)	Resultado			
			Ano IV	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	Anual
A – Gerir, Monitorar e Manter pontos das Instituições conectadas à rede Ícone.	MHOA1 = Média do Número de Horas Mensais de Operação Ativa dos Pontos Instalados dividido pelo número de horas do mês em análise.	%	**99,80**	99,9	99,2	99,9	99,7 **99,9%**
B – Gerir e Monitorar o NOC (Núcleo de Operação Centralizado) da REPEPE (backbone e anéis municipais).	MHONOC = Média do Número de Horas Mensais de Operação Ativa do Núcleo de Operação Centralizado da REPEPE dividido pelo número de horas do mês em análise.	%	**99,80**	100	100	100	100 **100%**
	RMBR = Relatório de Monitoramento do NOC da REPEPE.	Unid.	**9**	3	3	3	9 **100%**
Os valores anuais apresentam o percentual de alcance relativo ao Valor de Referência para o Período (VRP). Quando o percentual obtido é superior a 100%, é apresentado como 100%. No texto, os valores são apresentados como calculados.							

A seguir, a descrição detalhada dos resultados das metas, constantes dos macroprocessos.

MACROPROCESSO 1 _ QUALIFICAR E AMPLIAR NEGÓCIO

M1- META A: Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento

Responsável Técnico: Katlin C. Machado
Indicador: ICAE – Índice de Colaboração com Agentes Externos

2,0

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 3 Unid.)

Esta Meta foi unificada com a Meta D do Macroprocesso III, conforme ata do CAF.

2

Resultado NIPF

NIPF= Número de Instrumentos de Pactuação Firmados
ICAE= Índice de Colaboração com Agentes Externos

ICAE= {(NIPF/VRP*100} = 88,88%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	1	33%
2º Trimestre	0	0%
3º Trimestre	1	33%

AÇÕES REALIZADAS

- No período de janeiro a setembro de 2022, foram assinados os seguintes acordos, atendendo a meta estabelecida:
  - Janeiro a março/2022 - PTI- ITAIPU FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU – BRASIL
  - Julho a setembro/2022 - No BIOTECNOLOGIA PROBIÓTICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - BIOLOGICUS

M1- META B: Ampliar a Oferta de Serviços Tecnológicos

Responsável Técnico: Cláudia Tabosa
Indicador: IADE – Índice de atendimento a demanda

2,0

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 2 Unid.)

0

Resultado NNSI

NNSI= Números de novos Serviços desenvolvidos /ofertados
IADE1 = Índice de atendimento a demanda

IADE1 = {(NNSI / VRP) *100} = 0%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	0	0%
2º Trimestre	0	0%
3º Trimestre	0	0%

AÇÕES REALIZADAS

- O processo de reestruturação do ITEP/OS continua ensejando revisão do portfólio de serviços e soluções tecnológicas considerando-se os capitais inovativos e as competências instaladas e um melhor alinhamento da oferta de serviços com a visão institucional e a busca pela sustentabilidade institucional. Nesse sentido, não houve novos serviços implementados pelo ITEP no período: outubro de 2021 a setembro de 2022.

M1- META C: Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado

Responsável Técnico: Cláudia Tabosa
Indicador: IIMDCE – Índice de Interação com o Mercado e Disseminação Do Conhecimento junto com Empresas

4,0

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 5 Unid.)

4

Resultado NETCI

NETCI= Números de Eventos Tecno-Científicos realizados e relatórios de prospecção de demanda local.
IIMDCE=Índice de Interação com o Mercado de Disseminação do Conhecimento junto com Empresas

IIMDCE= {(NETCI/ VRP) *100} = 106%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	1	20 %
2º Trimestre	1	20 %
3º Trimestre	2	40 %

AÇÕES REALIZADAS

- Foram realizadas as seguintes ações de prospecção de demandas tecnológicas em atendimento às demandas cadeias produtivas mais estratégicas de Pernambuco
  - Reunião online com a SABESP – companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo: março/2022
  - Reunião presencial com a equipe de gestão de contratos do Centro de Abastecimento de Pernambuco – CEASA: abril/2022
  - Reunião presencial na sede do ITEP com equipe da ADEPE: agosto/2022
  - Reunião Online com a Empresa Agrofish do Brasil Ltda da Cidade de Petrolândia: setembro/2022

M1- META D: Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento

Responsável Técnico: Daniele de Castro
Indicador: ICR1 – Índice de Captação de Recursos

2,0

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 2 Unid.)

0

Resultado NPA

NPA= Número de Projetos Aprovados
ICR1 = Índice de Captação de Recursos

ICR1= {[(NPA)*100]/VRP}*100]} = 0%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	0	0%
2º Trimestre	0	0%
3º Trimestre	0	0%

AÇÕES REALIZADAS

- Não houve submissão neste período, porém o ITEP está participando como colaborador do Projeto Lócus de Inovação Pescado 4.0 que teve um projeto aprovado em março de 2022 do edital FACEPE 01/22.

M1- META E: Alavancar Recursos de Fontes Diversas ao Contrato de Gestão

Responsável Técnico: Cláudia Tabosa
Indicador: ICR2 – Índice de Captação de Recursos

60 %

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 65%)

79%

Resultado RFCOCG

RFCOCG = Recursos Financeiros Captados dividido pelo Orçamento do Contrato de Gestão
ICR2 = Índice de Captação de Recursos

ICR2= [(RFCOCG *100) / VRP] *100)]=161%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	67%	100%
2º Trimestre	81%	100%
3º Trimestre	88%	100%

AÇÕES REALIZADAS

- No período em análise foi faturado o montante no valor R$ 4.212.609,33 referente à captação de recursos através de vendas de serviços tecnológicos.
- No mesmo período, foi orçado através do contrato de gestão o montante no valor de R$ 5.381.057,50. E ocorreu a liberação de R$ 4.774.134,49.

M2- META A1: Utilizar a Infraestrutura Laboratorial para Prestação de Serviços e Realização de Pesquisas, seja para Desenvolvimento Próprio ou para Compartilhamento e/ou uso de Terceiros

Responsável Técnico: Rayane Saraiva
Indicador: ICPS – índice de Capacidade Produtiva de Serviço

70%

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 70%)

74%

Resultado ICPS

ICPS = Índice de Utilização da Capacidade Produtiva de Serviços
CPRS = Capacidade Produtiva Realizada em Serviço
CPT = Capacidade Produtiva Total

ICPS = {[(CPRS/CPT) *100] / VRP) *100}=140%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a
1º Trimestre	75%	100%
2º Trimestre	74%	100%
3º Trimestre	73%	100%

AÇÕES REALIZADAS

- No período em análise, o percentual médio da capacidade produtiva utilizada para serviços foi de 74%. O uso destinado a serviço foi referente a realização de 7.820 ensaios atendendo as demandas do mercado.

M2- META B: Certificar, Acreditar e/ou Credenciar, Laboratórios e/ou Ensaios, em Áreas Correlacionadas aos Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão

Responsável Técnico: Rayane Saraiva
Indicador: IEG = Índice de Excelência na Gestão

81%

Resultado NV

NV = Número de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados mantidos dividido pelo Número Vigente de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados
IEG = Índice de Excelência na Gestão

IEG = {(NV*100) / VRP)*100}= 108%

100%

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 100%)

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	87%	87%
2º Trimestre	80%	80%
3º Trimestre	76%	76%

AÇÕES REALIZADAS

- No período em análise foram realizados 7.820 ensaios, destes 81% dos ensaios permaneceram no escopo da certificação ISO 9001:2015 e/ou acreditação ISO/IEC 17025:2017.
- Durante este período foram realizadas ações para garantia do atendimento aos requisitos da norma ISO/IEC 17025:2017 no laboratório de Tecnologia Habitacional do ITEP, o mesmo passou pela auditoria de avaliação externa do INMETRO, e obteve resultado positivo, conseguindo a Acreditação.

M2- META C: Produzir Relatórios Técnicos, de Qualificação de Produtos e Pareceres Técnicos em Apoio ao Tecido Produtivo

Responsável Técnico: Cláudia Tabosa
Indicador: IIPCT1 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica

7820

Resultado NDTP

NDTP= Número de Documentos Técnicos Produzidos
IIPCT1- índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica

IIPCTI= {(NDTP/ VRP) *100} = 74 %

10500

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 14000 Unid.)

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	1586	11%
2º Trimestre	3237	23%
3º Trimestre	2997	21%

AÇÕES REALIZADAS

- Neste período foram produzidos um total de 7.820 documentos técnicos entre Relatórios de ensaios e Relatórios Técnicos.
- A emissão de relatórios de documentos técnicos foi impactada devido à baixa demanda do mercado em consequência da pandemia do COVID-19.

M2- META D: Promover a Participação de Colaboradores em Programas de Pós-Graduação ou Treinamentos em áreas Correlacionadas aos Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão

Responsável Técnico: Sineide Souza
Indicador: ICRH – Índice de Capacitação de Recursos Humanos

23

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 30 Unid.)

35

Resultado NCPET

NCPET=Número de Colaboradores em Programas de Pós-Graduação ou em Treinamentos
ICRH – Índice de Capacitação de Recursos Humanos

ICRH= {(NCPET/VRP)*100}= 155%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	6	20%
2º Trimestre	8	27%
3º Trimestre	21	70%

AÇÕES REALIZADAS

- Neste período para atendimento da meta foram realizadas diversas ações como:
  - Levantamento de áreas de interesse para realização de treinamentos, junto aos Gestores/ Diretoria;
  - Foram propostas datas para capacitações, conforme disponibilidade/demanda levantada;
  - Comunicado aos colaboradores os cursos disponíveis;
  - Acompanhamento do Plano institucional de Treinamentos 2022;
  - Procura de empresas para ministração de cursos/ capacitações com valores acessíveis.

M2- META E: Apresentar Trabalhos e Publicar Artigos Científicos e Técnicos em Periódicos Qualificados pela CAPES (no mínimo B2) ou Revistas Técnicas Reconhecidas Regionalmente e Nacionalmente, ou em Anais de Congressos Reconhecidos Regionalmente e Nacionalmente em Áreas Correlacionadas aos Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão

Responsável Técnico: Daniele de Castro
Indicador: IIPCT2 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica

3

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 4 Unid.)

5

Resultado NTA

NTA= Número de Trabalhos Apresentados
IIPCT2 = Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica

IIPCT2= {(NTA / VRP) *100} = 167%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	1	25%
2º Trimestre	3	75%
3º Trimestre	1	25%

AÇÕES REALIZADAS

- No período avaliado foram publicados 5 artigos científicos e/ou técnicos em periódicos qualificados pela CAPES (no mínimo B2) ou em revistas técnicas reconhecidas regionalmente e nacionalmente:
  - Um artigo no International Journal Advanced Engineering Research and Science – IJAERS de Qualis;
  - Um artigo na revista Nacional de Georeferenciamento de Cidades – de Qualis B1;
  - Um artigo Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – de Qualis B1;
  - Um artigo na revista International Journal Advanced Engineering Research and Science – IJAERS de Qualis A;
  - Um artigo na revista: Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais – de Qualis B1.

M3- META A: Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas META SUSPENSA

M3- META B: Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação

Responsável Técnico: Katlin C. Machado
Indicador: IEIE2 – índice de Excelência de Incubação de Empresas

60 %

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 60%)

67%

Resultado NEGNEI

NEGNEI = Número de Empresas Graduadas com 2 ou menos anos de Incubação dividido pelo Número de Empresas Incubadas no Ano
IEIE2= índice de Excelência de Incubação de Empresas

IEIE2 = {[(NEGNEI*100) / VRP] * 100}= 112%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	0	0%
2º Trimestre	0	0%
3º Trimestre	67%	100%

AÇÕES REALIZADAS

- Atualmente estamos com 06 empresas vinculadas a Incubatep.
- INCUBADAS
  - **02 incubada** recém iniciada no processo de incubação – ainda sem maturidade para graduar.
  - **04 incubadas**- que foram graduadas, das quais 01 em incubação e 03 em pós-incubação, são elas:
    - **Incubação**: DAILYBIO TECH.
    - **Pós-Incubação:** QUEIJOS´S; YEPIST- Comidas para Peixes Ornamentais e VSX CLUB Cursos de Formação e Turismo Ltda.

M3- META C: Certificação CERNE Níveis 1 e 2 META SUSPENSA

M3- META D: Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs Empresas e Agências de Fomento Através das Incubadoras META SUSPENSA

Responsável Técnico: Katlin C. Machado
Indicador: IEIE4 – Índice de Excelência de Incubação de Empresas

1,5

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 2 Unid.)
Esta Meta foi incorporada à Meta A do Macroprocesso I, conforme ata do CAF.

2

Resultado NEEMNEG

NEEMNEG= Número de Instrumentos de Pactuação Firmados pelas Incubadoras ou Empresas Incubadas
IEIE4= Índice de Excelência de Incubação de Empresas

IEIE4={(NEEMNEG/VRP*100)= 133%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	0	0%
2º Trimestre	0	0%
3º Trimestre	2	100%

AÇÕES REALIZADAS

- Neste período foram pactuados acordos com as empresas:
  - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO/SAD E INSTITUTO DE RECURSOS HUMANOS DE PERNAMBUCO – **IRH-PE** Vigência 15/09/2022 a 16/09/2024
  - ASSOCIAÇÃO RECIFENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA, mantenedora da FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS **ESUDA** - Vigência- 09/09/2022 a 10/09/2027.

M3- META E1: Treinamento Técnico

Responsável Técnico: Daniele de Castro
Indicador: IQTTT – Índice de Quantidade de Treinamento Técnico

30

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 30 Unid.)

55

Resultado NC

NC= Número de Cursos Técnicos
IQTTT= Índice de Quantidade em Treinamento Técnico

IQTTT= {(NC/VRP)*100}= 244%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	10	33%
2º Trimestre	45	100%
3º Trimestre	0	0%

AÇÕES REALIZADAS

- No período em análises foram realizados os seguintes treinamentos:
  - I Workshop Boas Práticas de Fabricação BPF realizado em 18 de março de 2022 para 10 pessoas;
  - Boas práticas Agropecuárias nos dias 26/04/22 - 10 alunos no povoado de Tanquinhos e 11 alunos no povoado de Macambira, ambos no Município de Águas Belas. E, no dia 24/05/22 - 24 alunos Sítio Malhada, Município Itatiba.

M3- META E2: Treinamento Técnico

Responsável Técnico: Daniele de Castro
Indicador: IQLTT – Índice de Qualidade em Treinamento Técnico

70%

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 70%)

95,%

Resultado PDASPB

PDASPB= Percentual das duas maiores avaliações em cada pergunta da planilha de percepção do INEP
IQLTT= índice de Qualidade em Treinamento Técnico

IQLTT= {(PDASPPB/VRP)*100}= 189%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	100%	100%
2º Trimestre	100%	100%
3º Trimestre	0%	0%

AÇÕES REALIZADAS

- Após todos os treinamentos um questionário de avaliação é aplicado para análise da percepção da qualidade do treinamento. Nas avaliações realizadas os resultados obtidos foram excelentes e bons nas perguntas atribuídas.

M4- META A: Gerir, Monitorar a rede Ícone na RMR

Responsável Técnico: Zuleika Tenório
Indicador: IDSRM1 – Índice de Disponibilidade de Serviço da Rede Ícone

98,8%

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 99,8%)

99,7%

Resultado MHOA1

MHOA1 = Média do Número de Horas Mensais de Operação Ativa dos Pontos Instalados dividido pelo número de horas do mês em análise
ISDRM1= Índice de Disponibilidade de Serviço da Rede Ícone

ISDRM1= {(MHOA1(%)/VRP)*100} = 133%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a
1º Trimestre	99,9 %	100%
2º Trimestre	99,2%	99,4 %
3º Trimestre	99,9%	100%

AÇÕES REALIZADAS

- Neste período foram realizadas ações de manutenção e garantia das:
  - Manutenções corretivas e preventivas dos sistemas de refrigeração e elétrico do Datacenter do NoC (Núcleo de Operações).
  - Funcionamento dos ativos cores da Rede Ícone e seus clientes (e.g., upgrades, segurança, limpeza, refrigeração, monitoramento, controle de acesso, backups, ações corretivas de configuração e gerenciamento de configuração).
  - Funcionamento da rede física (anel óptico e últimas milhas) que interligam os clientes da Ícone, tanto com ações corretivas quanto preventivas.
  - Funcionamento dos sistemas de monitoramento.

M4- META B1: Gerir e Monitorar o NOC (Núcleo de Operação Centralizado) da REPEPE (Backbone e Anéis Municipais)

Responsável Técnico: Zuleika Tenório
Indicador: IDNOC - Índice de Disponibilidade do NOC da REPEPE

99,80%

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 99,8%)

100%

Resultado MHONOC

MHONOC = Média do Número de Horas Mensais de Operação Ativa do Núcleo de Operação Centralizado da REPEPE dividido pelo número de horas do mês em análise
IDNOC= Índice de Disponibilidade do NOC da REPEPE

IDNOC= {(MHONOC(%) / VRP) * 100} = 133%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a
1º Trimestre	100%	100 %
2º Trimestre	100%	100%
3º Trimestre	100%	100%

AÇÕES REALIZADAS

- Neste período foram realizadas ações de manutenção para garantia das:
  - Manutenções corretivas e preventivas dos sistemas de refrigeração e elétrico.
  - Funcionamento dos ativos core do NoC da REPEPE (e.g., upgrades, segurança, limpeza, refrigeração, monitoramento, controle de acesso, backups, ações corretivas de configuração e gerenciamento de configuração).

M4- META B2: Gerir e Monitorar o NOC (Núcleo de Operação Centralizado) da REPEPE (Backbone e Anéis Municipais)

Responsável Técnico: Zuleika Tenório
Indicador: IMNR - Índice de Monitoramento do NOC da REPEPE

9

Valor Pactuado VRP

VRP = Valor de Referência do Período (VRP Ano IV = 12 Unid.)

9

Resultado RMBR

RMBR = Relatório de Monitoramento do NOC da REPEPE
IMNR= Índice de Monitoramento do NOC da REPEPE

IMNR= {(RMBR / VRP) *100} = 100%

EVOLUÇÃO

	Valor absoluto	% de atendimento a meta
1º Trimestre	3	33,3%
2º Trimestre	3	33,3%
3º Trimestre	3	33,3%

AÇÕES REALIZADAS

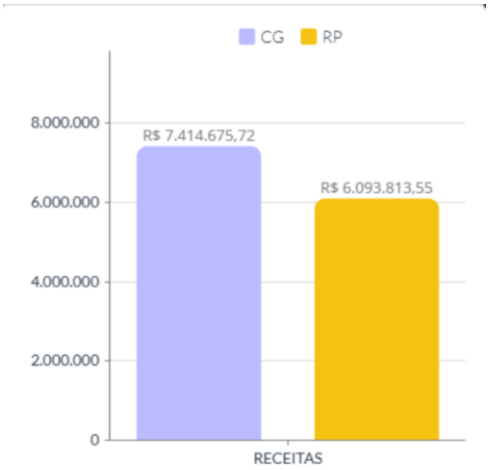
- Foram realizados os Envios dos relatórios de monitoramento (trimestrais) relativos ao índice IDNOC do M4 - Meta B em atendimento a meta que é de 9 relatórios previstos.

Em 01 de outubro de 2022, entrou em vigor o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão SECTI – ITEP 001/2018. O novo instrumento garante a continuidade das ações pactuadas, prorrogando o prazo em dois anos, mantidas as bases financeiras. Os atores envolvidos na avença optaram por aguardar as diretrizes que virão do novo comando do Executivo Estadual, a ser empossado no início de 2023.

4 Considerações Finais

Concluindo este relato, passa-se a verificar os resultados econômicos e financeiros de 2022, indicadores de maior relevância para se afirmar que os esforços rumo à retomada do equilíbrio e da sustentabilidade institucional continuaram a sofrer duros impactos, inviabilizando ao ITEP o alcance dos resultados esperados. No exercício de 2022 foi gerado um total de R$13.508.489,27 em receitas, sendo R$7.414.675,72 (54,9%) por meio do contrato de gestão (CG) e R$6.093.813,55 de recursos próprios (RP) via prestação de serviços, conforme evidenciado nos gráficos a seguir.

Gráfico 21 - Receitas CG x RP



As áreas finalísticas geraram um total de R$ 6.093.813,55 em receitas de recursos próprios, níveis considerados satisfatórios, dadas as circunstâncias que caracterizaram o período pós pandemia.

Gráfico 22 – Receitas geradas por núcleo de competência

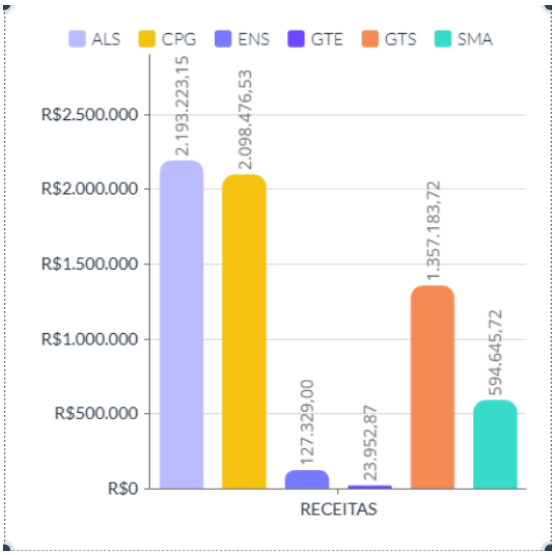


Gráfico 23 – Receitas x Inadimplência

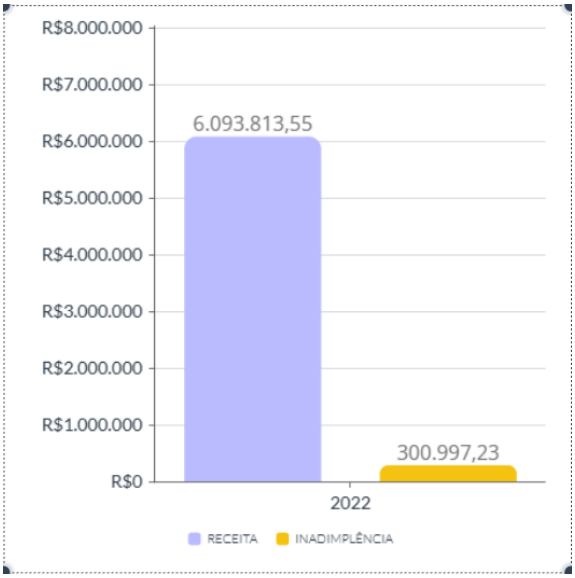
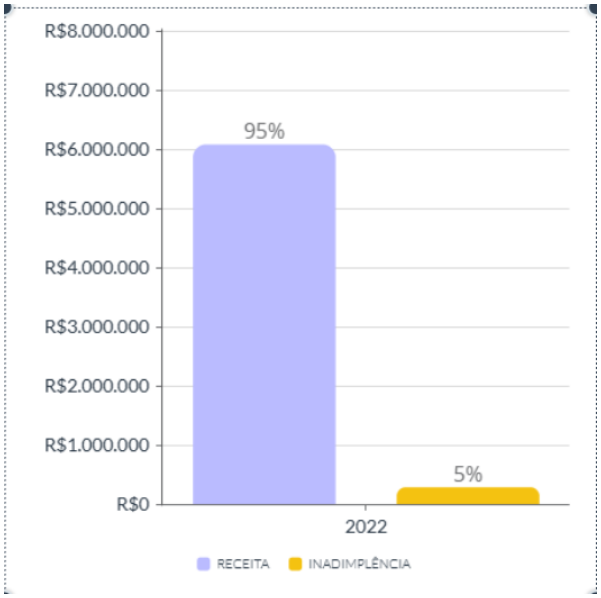


Gráfico 24 – Comparativo percentual de receitas x inadimplência



A regularidade nos repasses das verbas do CG, conseguida ao final do exercício, sem dúvida, minorou os impactos decorrentes dos períodos de crises. Os excedentes das receitas de recursos próprios, entretanto, foram consumidos num verdadeiro 'efeito cascata' com os passivos gerados, agravados por juros e multas decorrentes das inevitáveis inadimplências, destacando-se, nesse cenário, as dívidas judiciais acumuladas desde 2017, demonstradas adiante.

Tabela 2 - Receitas em 2022

Despesas	Valor (R$)		Percentual (%)
Pessoal			
CG	R$	2.043.966,44	67,72%
RP	R$	974.484,23	32,28%
Subtotal	**R$**	**3.018.450,67**	**46%**
Custeio			
CG	R$	2.175.267,51	61,20%
RP	R$	1.379.300,56	38,80%
Subtotal	**R$**	**3.554.568,07**	**54%**
Total	**R$**	**6.573.018,74**	**100%**

O resultado operacional 'aparente' (RECEITAS - DESPESAS) aponta uma situação relativamente confortável, o que não se pôde verificar na prática, pois, como dito anteriormente, os juros das dívidas acumuladas desde o exercício de 2017, as inadimplências ocasionadas e os custos com a regularização fiscal, consumiram os excedentes.

Juntam-se a esses fatores, ainda, recorrentes parcelamentos de contas de consumo, restituições de verbas de contratos e convênios, além de bloqueios judiciais das contas bancárias, motivados por descumprimento de parte dos acordos, propiciando prejuízos e impactando severamente as operações. Dentre os entraves, merecem destaque especial os processos cíveis e trabalhistas, sintetizados a seguir, cujos termos finais ainda se vêm distante.

Gráfico 25 - Qtd. de processos cíveis

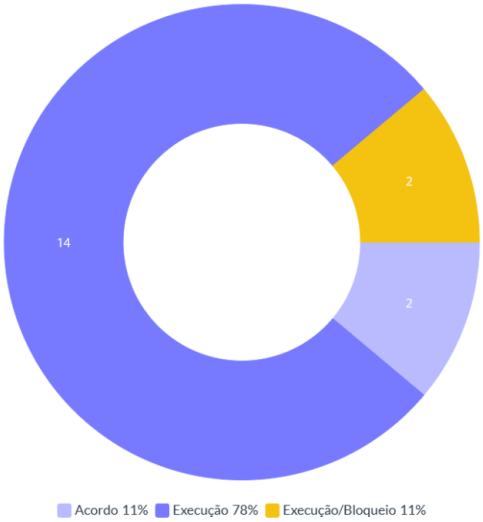


Gráfico 27 - Qtd de processos trabalhistas

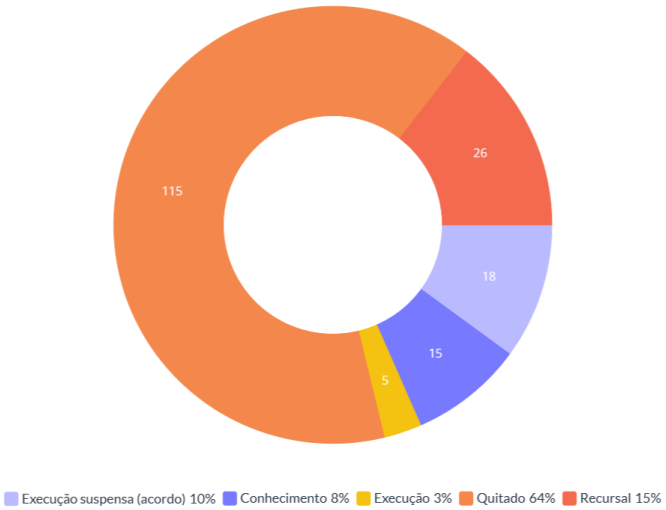


Gráfico 26 – Montantes envolvidos em processos cíveis

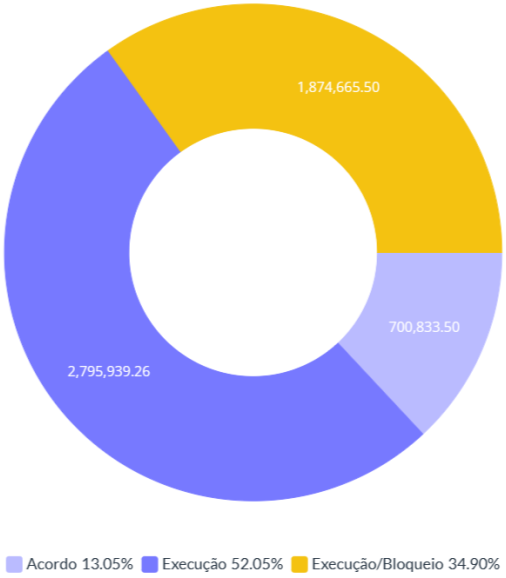


Gráfico 28 - Montantes envolvidos em processos trabalhistas

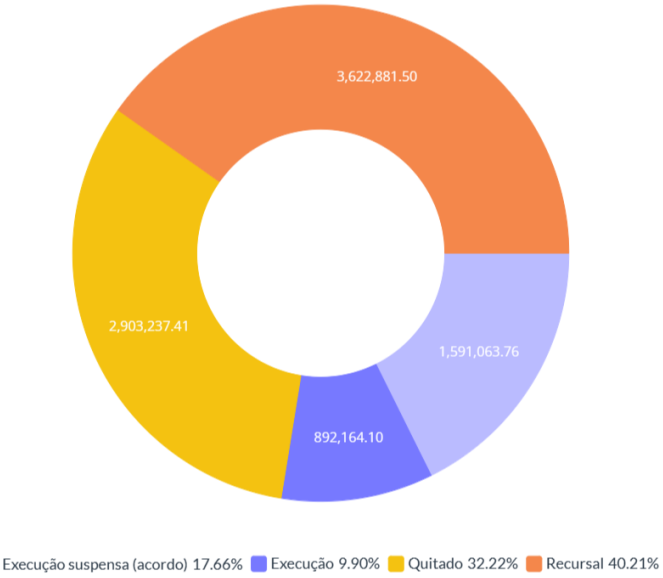


Tabela 3 – Bloqueios do CG 2021/2022

Status	Recursal
Quantitativo	7
Valor	R$ 606.215,25

No conjunto de objetivos perseguidos sem o êxito desejado acham-se as folhas salariais. Os gastos com pessoal em 2022, incluindo o 13º salário totalizariam cerca de 4,043 milhões de reais, dos quais foram pagos 3,019 milhões aproximadamente. A diferença entre esses montantes equivale a pouco mais de 3,5 folhas mensais.

O resultado financeiro apurado ao final de 2022 é ainda deficitário. Todavia, evidencia o implemento de uma dinâmica que tende a evoluir, diante da capacidade comprovadamente instalada na instituição. O avanço na quitação dos passivos (que certamente continuará a consumir parcela considerável das receitas próprias) é que poderá indicar um horizonte razoável para o equilíbrio financeiro. No planejamento para o exercício seguinte (2023), serão priorizadas estratégias para blindagem e alavancagem dos recursos, além da continuidade de cortes e enxugamentos que se mostrarem factíveis.

Antonio Vaz de Albuquerque Cavalcanti

Diretor Presidente

itep instituto de tecnologia de pernambuco

Av. Prof Luiz Freire, 700. Cidade Universitária | Recife - PE | CEP 50.740-545
comercial@itep.br +55 81 3183.4247 +55 81 9 9857.0921